cress-sp conselho regional de serviço social de são paulo 9ª região

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Palavra da Presidenta

Sistematizar todas as ações que congregam os esforços do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS-9ªRegião São Paulo no ano de 2019, com ênfase na defesa da profissão de Serviço Social no Estado de São Paulo, é uma tarefa árdua e desafiadora. Tal tarefa se revela com uma dupla responsabilidade: a primeira, de explicitar o compromisso ético-político com a sociedade em geral, elencando as ações de orientação e fiscalização ao trabalho profissional de assistentes sociais na perspectiva de compromisso com os serviços prestados e, a segunda, com relação ao passo importante de demarcar o compromisso político com a transparência da gestão e dos recursos públicos utilizados na materialização de toda a agenda político-administrativa que engendra este Conselho Profissional.

Dotado de personalidade jurídica, constituído pela Lei Federal 8662/1993, o CRESS/SP dispõe de uma estrutura de onze seccionais, posicionadas estrategicamente no estado, além da sede na capital, contribuindo para aprimorar o atendimento dos/as quase 35.000 profissionais com inscrição ativa no Estado de São Paulo e busca, por meio dos processos de planejamento permanente, manter a infraestrutura, a organização, a sustentabilidade da entidade, as ações políticas, as descentralizações e outras estratégias importantes para viabilizar a Defesa da Profissão e de seus preceitos ético-políticos, com ênfase na dimensão pedagógica de orientação e fiscalização do trabalho profissional do/a assistente social.

Num cenário político de crise econômica, de avanço das contrarreformas da previdência e trabalhista, de violação dos direitos humanos, de retrocesso de direitos da classe trabalhadora e, por conseguinte, acirramento da precarização das condições e relações de trabalho, as ações estratégicas em defesa da profissão consolidadas em 2019, significou a materialização de um compromisso político, atento aos desafios contemporâneos e vinculado com os interesses legítimos da classe trabalhadora.

Esse relatório de gestão do exercício 2019, portanto, sistematiza as ações realizadas em todo o Estado de São Paulo, com ênfase para a defesa da profissão e o empenho de sustentabilidade político-administrativa dessa entidade da categoria profissional de assistentes sociais. A entrega desse relatório registra o fim da gestão (2017-2020) e se consolida em meio à situação inédita da Pandemia Mundial do Coronavírus, então, as sínteses aqui expressas, ganham um significado ainda maior, marcadas pelos desafios do tempo presente e também, marcadas pelo compromisso continuar a “Trilhar a Luta, com Consciência de Classe!”

Kelly Rodrigues Melatti
Conselheira Presidenta do CRESS-SP
Gestão 2017-2020 - Ampliações: Trilhando a Luta, com Consciência de Classe.

Bem-Vindas & Bem-Vindos

Conheça o Relatório de Gestão 2019 do Conselho Regional de Serviço Social 9ª Região CRESS/SP

Este relatório tem por objetivo apresentar de forma objetiva, a visão, valores e missão do CRESS-SP, facilitando o acesso à informação e compreensão de como os recursos deste Conselho são aplicados na defesa, orientação, fiscalização e disciplina do exercício profissional das/os Assistentes Sociais do Estado de São Paulo, e na defesa da qualidade da oferta de serviços à Sociedade em Geral, em especial do conjunto da Classe Trabalhadora que acessa os serviços e políticas públicas em que estão inseridas/os as/os profissionais de Serviço Social. Os resultados aqui apresentados se referem ao ano de 2019

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, Planejamento Estratégico e Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos **Pág. 04**

Resultados de Gestão **Pág. 20**

Demonstrações Contábeis **Pág. 51**

Visão Organizacional e Ambiente Externo

Estrutura Organizacional

O Conselho Regional de Serviço Social – 9ª Região/SP (CRESS-SP) é autarquia pública federal de fiscalização de profissão regulamentada, pessoa jurídica de direito público, com administração de direito privado e prestação de serviço público, criado por meio da Lei Federal n.º 8.662 de 07 de Junho de 1993, que "*Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências*".

O CRESS-SP ao longo de sua história investe esforços na descentralização e interiorização, com objetivo de aproximar-se da categoria, levando as ações administrativas e políticas ao alcance das/os assistentes sociais e da sociedade em geral em toda sua jurisdição.

Competências do Conselho

O CRESS/SP defende, orienta, fiscaliza e disciplina a profissão em sua jurisdição, por meio de ações fiscalizatórias, políticas, processos administrativos, processos éticos e se necessário articulando ou acionando outros órgãos e instituições.

Sede **Estadual** São Paulo

Seccionais

- ABCDMRR
- ARAÇATUBA
- BAURU
- CAMPINAS
- MARÍLIA
- PRESIDENTE PRUDENTE
- RIBEIRÃO PRETO
- SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
- SANTOS
- SOROCABA

Visão

Ser uma Autarquia Pública de referência e identidade para as/os assistentes sociais, para as instituições e sociedade em geral, na perspectiva de garantir uma direção vinculada ao Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social.

Valores

Reconhecimento da **liberdade** como valor ético central.

Defesa intransigente dos **direitos humanos**.

Ampliação da consolidação da **cidadania**.

Defesa do aprofundamento da **democracia**.

Posicionamento em favor da **equidade** e **justiça social**.

mpenho na eliminação de todas as formas de preconceito.

Garantia do **pluralismo**.

ção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma **nova ordem societária.**

Articulação com os movimentos e outras categorias profissionais que partilhem desses **valores**.

Compromisso com a **qualidade** dos serviços prestados à população.

Exercício do Serviço Social **sem ser discriminado, nem discriminar.**

Missão

Ser um órgão de defesa da profissão, na perspectiva da ampliação e garantia de direitos humanos em consonância com as atribuições profissionais das/os assistentes sociais, atuando com qualidade na defesa, orientação, fiscalização e disciplina do exercício profissional, de modo a ser referência para categoria e sociedade.

Estrutura Organizacional do CRESS/SP

A estrutura organizacional do CRESS-SP é normatizada pelo **Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS – Resolução CFESS n.º 469**, de 13/05/2005, e por conseguinte pelo **Regimento Interno do CRESS-SP**, de 03/03/2006.

É com base nessas normas que o CRESS/SP estrutura suas instâncias **deliberativas, fiscais, consultivas, executivas e de decisões**.

São as **instâncias deliberativas,** Assembleia Geral e Conselho Pleno, sendo que a Direção Executiva só delibera sob "ad referendum" do Conselho Pleno.

As **instâncias de decisões**, **executivas** e **consultivas** (comissões, assessorias, encontro e setores) tem suas ações submetidas à aprovação das instâncias deliberativas.

E o **Conselho Fiscal** é responsável por fiscalizar e aprovar ou não as contas do Conselho.

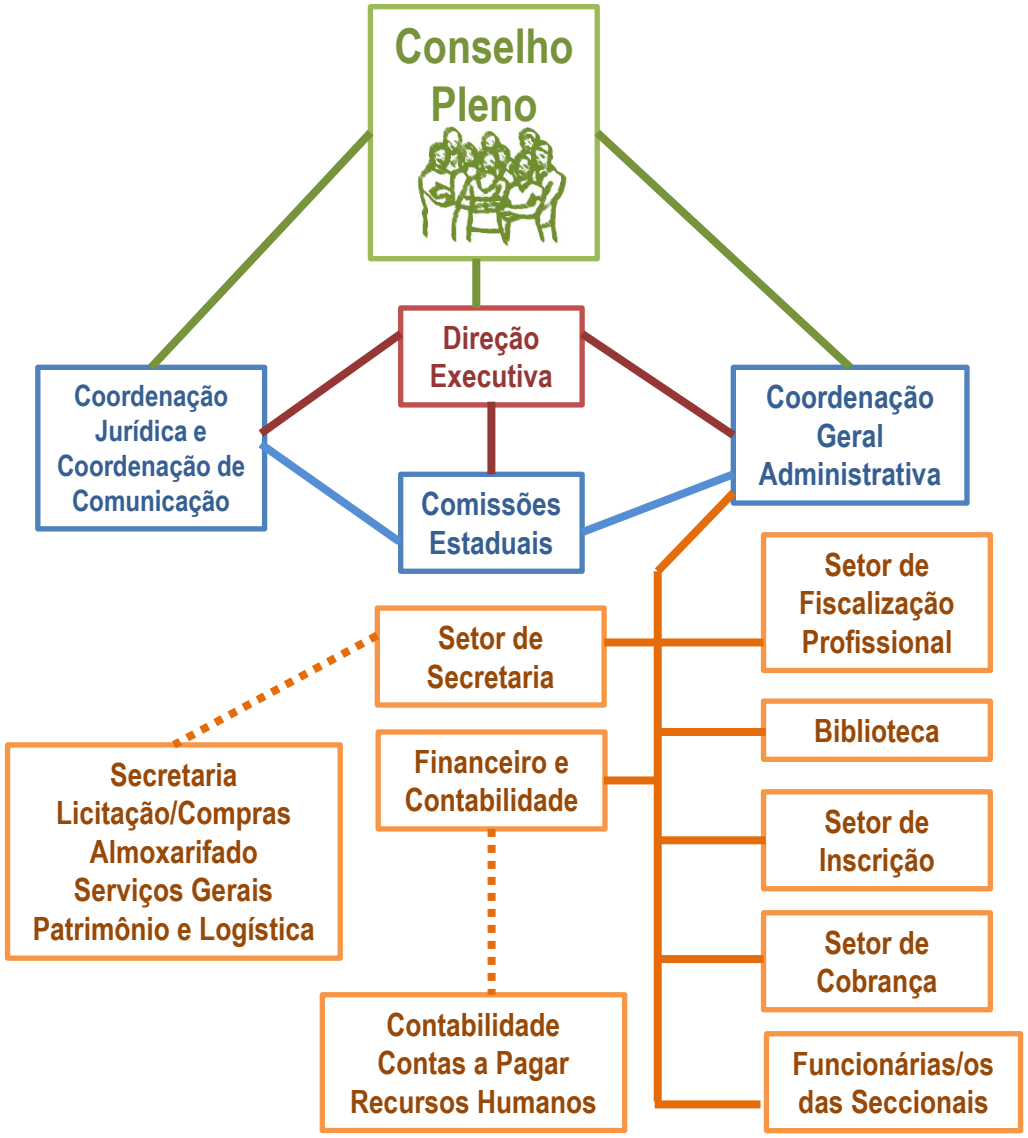
ESTATUTO

- Da Natureza Jurídica, Finalidade e Competência Institucional;
- Da Composição, da Organização da Estrutura e Competências dos Conselhos Federal e Regionais de Serviço Social;
- Dos Procedimentos Contábeis e Financeiros do Conjunto CFESS/CRESS;
- Da Receita e Defesa do CFESS e dos CRESS;
- Do Processo de Auditoria, Comissão de Inquérito e da Intervenção nos Conselhos Federal e Regionais de Serviço Social;
- Da Perda do Mandato;
- Da Responsabildiade dos Conselheiros, Assessores, Funcionários e Prestadores de Serviço;
- Dos Processos e Recursos;
- Das Disposições Gerais.

REGIMENTO

- Da Jurisdição, da Finalidade e da constituição;
- Da Organização;
- Das Competências;
- Dos Conselheiros;
- Das Comissões;
- Das Receitas;
- Das Disposições Gerais.

Estrutura Organizacional



Além da Lei de Regulamentação da Profissão, do Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS e, do Regimento Interno do CRESS/SP, para a organização estrutural de assessorias e setores o Conselho conta com Plano de Cargos, Carreiras e Salários construído coletivamente e homologado pelo Ministério Público do trabalho.

Dessa forma, os setores e administrativos das Seccionais respondem à Coordenação Geral de Administração (CGA), que por sua vez dá suporte às Comissões Estaduais e Seccionais, respondendo direto à Direção Executiva e Conselho Pleno.

As Assessorias dão suporte às Comissões Estaduais e Seccionais, e respondem direto à Direção Executiva e Conselho Pleno.

Conselheiras e Conselheiros Estaduais

Presidenta
Kelly Rodrigues Melatti

Vice-Presidenta
Patrícia Ferreira da Silva

1º Secretário
Luciano Alves

2ª Secretária
Nicole Barbosa de Araújo

1º Tesoureiro
Júlio Cezar de Andrade

2º Tesoureiro
Ubiratan de Souza Dias Junior

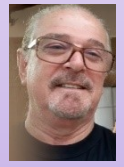
Direção Executiva

Conselho Pleno

Conselho Fiscal

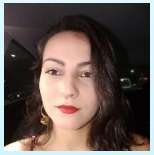
Talita Aparecida de Oliveira Catosso

Fábio Rodrigues



Matsuel Martins Silva

Suplentes



Keila Rafaela de Queiroz

Guilherme Moraes da Costa

Nivea Soares Izumi

Ana Léa Martins Lobo

Cristina Santo Santana

Regiane Cristina Ferreira

Seccional ABCDMRR

Coordenadora: Élia Aparecida do Nascimento – CRESS 38.428
Secretário: Ricardo Vieira de Oliveira Santos – CRESS 53.152
Tesoureira: Denise Batista da Silva – CRESS 46.940
Suplentes:
Cleusa Cristina dos Santos – CRESS 36.948
Juliana de Carvalho da Cunha – CRESS 41.754
Jaiane Santos de Lima – CRESS 55.444

Seccional Araçatuba

Coordenadora: Maria Mônica Leal – CRESS 24.111
Secretária: Letícia Silveira de Souza – CRESS 56.169
Tesoureiro: Fernando Dalton da Silva Melo – CRESS 53.349
Suplentes:
Amanda Vaz Valeriano Silva CRESS 49.085
Paula Salesse Monsani CRESS 44.092
Thiago Agenor dos Santos de Lima - CRESS 41.968

Seccional Bauru

Coordenadora: Vanessa Isabella dos Santos Ramos – CRESS nº 41.858
Secretária: Micheli Fabiana Salina – CRESS nº 37.598
Tesoureira: Andressa Luize Monteiro – CRESS nº 40.596
Suplentes:
Michele Vianna Felipe – CRESS nº 30.429
Cláudia Patrícia Clérigo – CRESS nº 26.054
Sueli Ferreira – CRESS nº 40.715

Seccional Campinas

Coordenadora: Sandra Regina dos Santos – CRESS nº 51.166
Secretária: Raquel Fernanda de Almeida Biacchi – CRESS nº 36.312
Tesoureira: Alba dos Prazeres de Andrade – CRESS 53.711
Suplentes:
Márcia Merisse – CRESS nº 41.478
Natália Marques dos Santos – CRESS nº 44.582
Patrícia de Oliveira Sousa – CRESS nº 48.0037

Seccional Marília

Coordenadora: Eliana Aparecida Albonete Frois – CRESS 22.037
Secretária: Vanessa Aparecida Costa – CRESS 41.175
Tesoureira: Neide Brito Moura Leati – CRESS 28.633
Suplentes:
Luiz Carlos Pires Montanha – CRESS 30.399
Rebeca do Prado Lima Marcante – CRESS 35.348
Joana Carolina Porto Martimiano – CRESS 48.800

Seccional Presidente Prudente

Coordenador: Alex Alves Dourado – CRESS 55.288
Secretária: Bruna Riedo dos Santos Trombeta – CRESS 54.226
Tesoureira: Ana Paula Santana Giroto Alves – CRESS 35.219
Suplentes:
Allan Luis de Barros – CRESS 57.056
Suzana Yuriko Ywata – CRESS 35.216
Jessica Carolina Medeiros Silva – CRESS 43.195

Seccional Ribeirão Preto

Coordenadora: Julia Maia Melo – CRESS nº 45.505
Secretária: Marta Cristina Cardoso Barbosa - CRESS nº 28.082
Tesoureira: Ana Carolina Magiero de Sousa – CRESS nº 56.984
Suplente:
Juliana Dionízio da Silva – CRESS nº 54.369

Seccional São José do Rio Preto

Coordenador: Elias Augusto Corrêa – CRESS 40.074
Secretária: Cleide Maria Monari Semenzato – CRESS 40.816
Tesoureira: Geis de Oliveira Benevides – CRESS 45.671
Suplentes:
Pâmmella Barboza Galdino – CRESS 49.184
Elaine Friozi Garcia Guimarães – CRESS 39.918

Seccional São José dos Campos

Coordenadora: Kátia Maria Deola – CRESS 28.204
Secretário: Diego Mori Ramos Pinto – CRESS 40.225
Tesoureira: Viviane Souza Duque Garcia – CRESS 39.553
Suplentes:
Tainah Rosa Resplande – CRESS 50.458
Debora Cristina Moreira dos Santos – CRESS 44.787

Seccional Santos

Coordenadora: Cintia Neli da Silva Inácio – CRESS 37.411
Secretária: Patrícia Gleici Alberto Soboyejo – CRESS 46.357
Tesoureiro: Marcos Aparecido Machado – CRESS 49.641
Suplentes:
Fernanda da Silva Mota – CRESS 57.618
Raquel Rolemberg Souza – CRESS 58.946
Silvana Marina Correa – CRESS 33.291

Seccional Sorocaba

Coordenadora: Hayane Carneiro Dias Melo – CRESS 49.328
Secretária: Jandaia Lucia Martins Nunes – CRESS 49.201
Tesoureira: Jaqueline Michele de Jesus – CRESS 56.533
Suplente:
Francine Brandão Xavier – CRESS 47.162

11 Seccionais
~ ~ ~ 2019 ~ ~ ~
60 Membros

Ambiente Externo

Ameaças Externas

- Precarização da formação e do trabalho profissional de Serviço Social e aumento do desemprego de assistentes sociais
- Projetos de lei e decretos que visam o enfraquecimento dos Conselhos profissionais, sindicatos e demais espaços de controle social
- Ações do sistema de justiça que fragiliza o cumprimento das ações precípuas do Conselho

Facilitadores Internos

- Ampliação de investimento na organização político-administrativa do Conselho.
- Reconhecimento do CRESS/SP como um espaço de defesa da profissão por parte da categoria e da sociedade em geral
- Articulação com outros Conselhos Profissionais, Movimentos Sociais e outras instituições
- Articulação com as entidades da categoria profissional, tais como: ABEPSS, ENESSO além dos demais CRESS e CFESS

Considerando que os Conselhos de Profissões Regulamentadas, apesar de serem construtores de sua própria história, estão inseridos na história da sociedade capitalista, que além das expressões da Questão Social é envolto em contradições. Assim compreendemos que os fatores externos se apresentam em maior escala como ameaças do que os fatores internos.

Essa realidade impõe ao CRESS-SP maior investimento em estratégias político-administrativas que possibilitem ampla divulgação e publicização de informações sobre suas competências, ações planejadas e executadas, bem como da transparência de investimento de seus recursos, tendo como público alvo assistentes sociais, órgãos de fiscalização de contas, instituições do sistema de justiça, outros órgãos e entidades que se relacionam com o CRESS-SP, e com a sociedade em geral.

Contudo, é preciso informar que o CRESS-SP busca investir esforços no fortalecimento dos fatores externos que contribuem para o enfrentamento das ameaças que se apresentam no cotidiano institucional.

Vale ressaltar que as ameaças externas exige do Conselho atenção e investimento permanente em ações de defesa, orientação, fiscalização e disciplina da profissão, sempre relacionados aos princípios da administração pública.

Assim o CRESS-SP tem investido esforços, principalmente em sua organização e estruturação interna, a fim de ampliar e fortalecer a transparência, celeridade, economicidade, impessoalidade, eficiência, legalidade e moralidade administrativa.

Cenário Econômico

o estado de São Paulo possui **248.219,481km²**

população estimada de **45.538.936**[1] pessoas

[1] Acesso disponível no <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp.html?> em 20/04/2019 às 18:20.

Inscritas/os Ativas/os no CRESS/SP no ano de 2019 somaram **35 mil**

Desalentadas(os)

4,8 Milhões

Taxa de Subutilização

24,4%

Desemprego

12,9 Milhões

11,9%

https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php

Todos esses e outros elementos da conjuntura nacional e internacional impactam diretamente o Serviço Social (profissionais e entidades), uma vez que as/os assistentes sociais que cumprem o dever do pagamento de suas anuidades junto ao Conselho, além de serem trabalhadores/as assalariados/as, são elas e eles, também, parte dos/das que executam e acessam as políticas públicas desse país.

Contra Reformas

- Trabalhista
- Previdenciária
- Administrativa (proposta)

Leis e Normas

- Emenda Constitucional 95
- Lei da Terceirização
- Lei do Voluntariado

Política Econômica do País

- Incentivo ao 1º damismo
- Incentivo à informalidade
- Retirada/Redução de recursos das políticas públicas

Assim, compreendemos que a arrecadação e investimento dos recursos oriundos do recolhimento de anuidades, seja de pessoa física ou pessoa jurídica, está para além da vontade e organização da instituição, pois a mesma sofre impactos diretos e indiretos da Conjuntura Internacional e Nacional, bem como das decisões alheias ao Conselho, como as de órgãos de fiscalização, do sistema de justiça, entre outros, que sem compreender de fato a real natureza e competência dos Conselhos de Profissão Regulamentada, podem acabar por tomar decisões que prejudiquem o Conselho em inúmeras dimensões.

Portanto, o cenário econômico é preponderante para tomada de decisões a respeito da arrecadação e investimento dos recursos do Conselho para atender seus objetivos institucionais.

Modalidades de Inscrição

2019

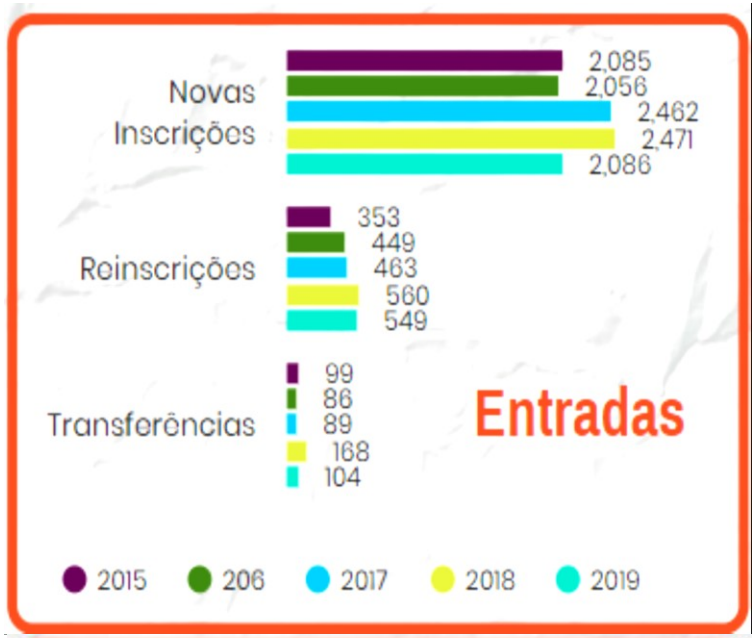
- Pessoa Física: **34.243** Ativas
- Pessoa Jurídica: **30** Ativas

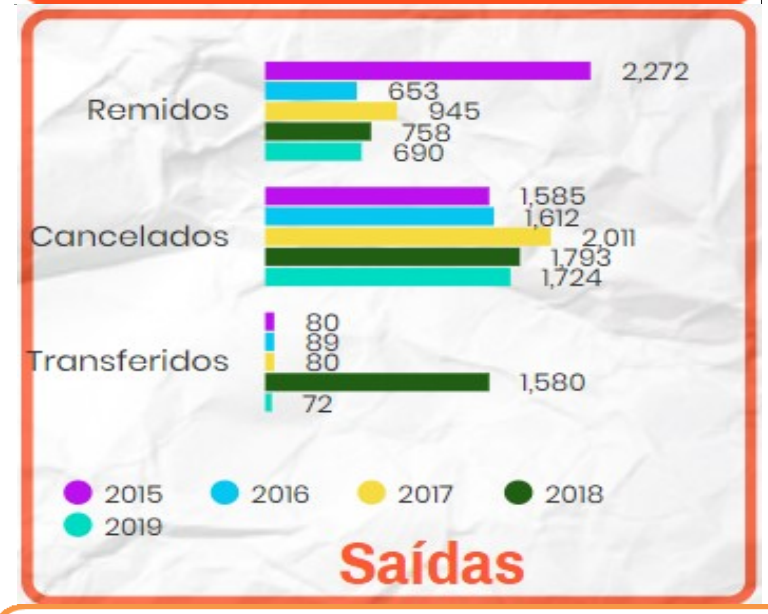
ATIVOS - PAGANTES

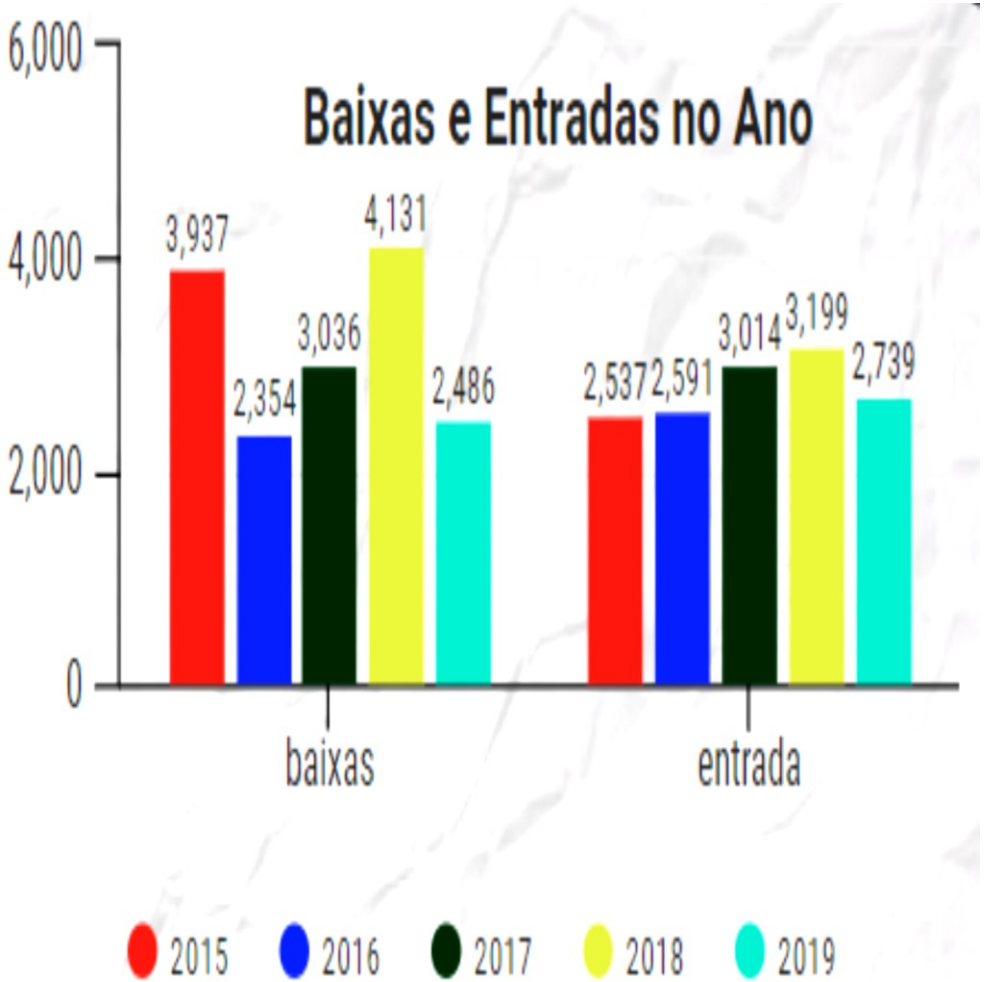
Comparando o período de 2015 a 2019, verifica-se uma redução de ativos pagantes no âmbito do CRESS/SP e novos/as inscritos/as assim como no tocante a cancelamentos e de assistentes sociais remidos/as (que ficam desobrigados/as do pagamento da anuidade em razão de terem 60 anos ou mais de idade).

Percebe-se que neste ano, não houve um crescimento da categoria, embora não houve grandes diferenças, mantendo uma média de 2.000 novas inscrições por ano, mesmo com aumento nos cursos de graduação em serviço social, isso não reverbera, necessariamente, no aumento das inscrições.

CRESS-SP em Números

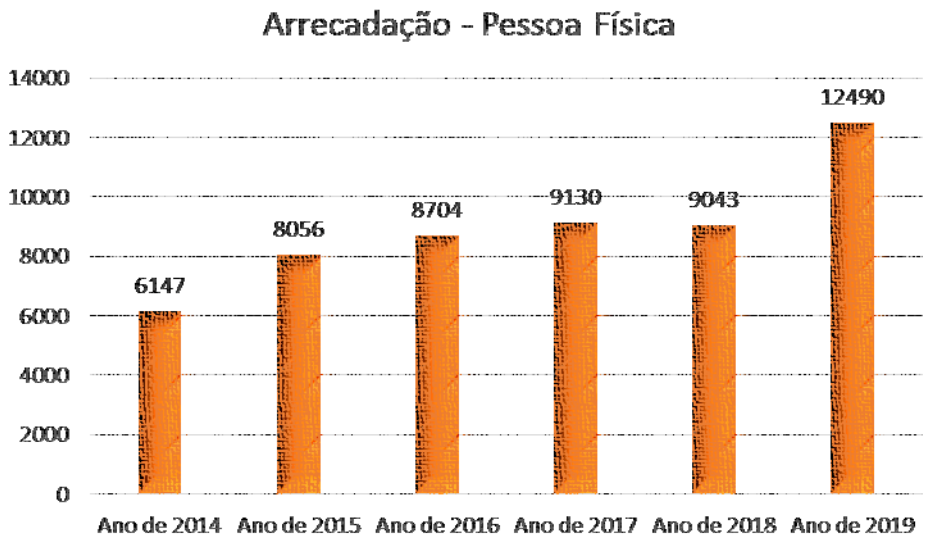


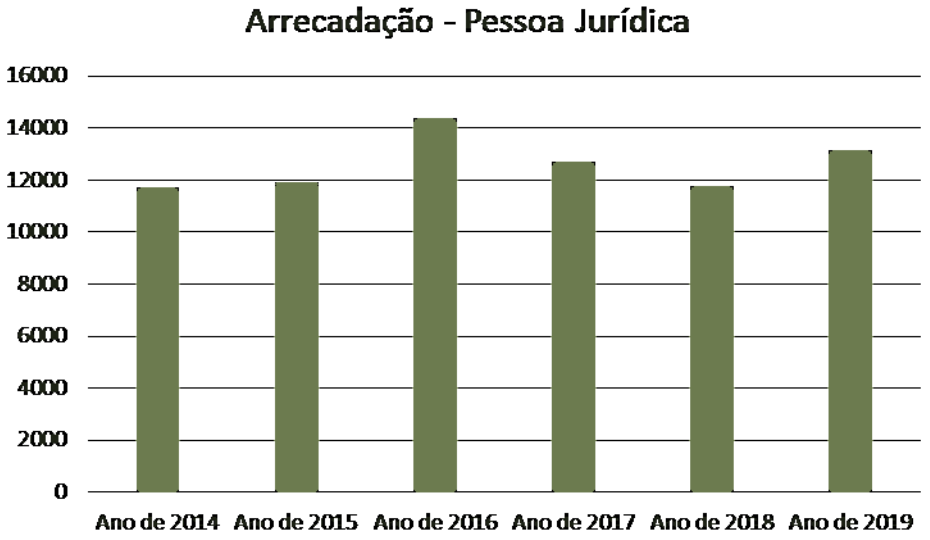




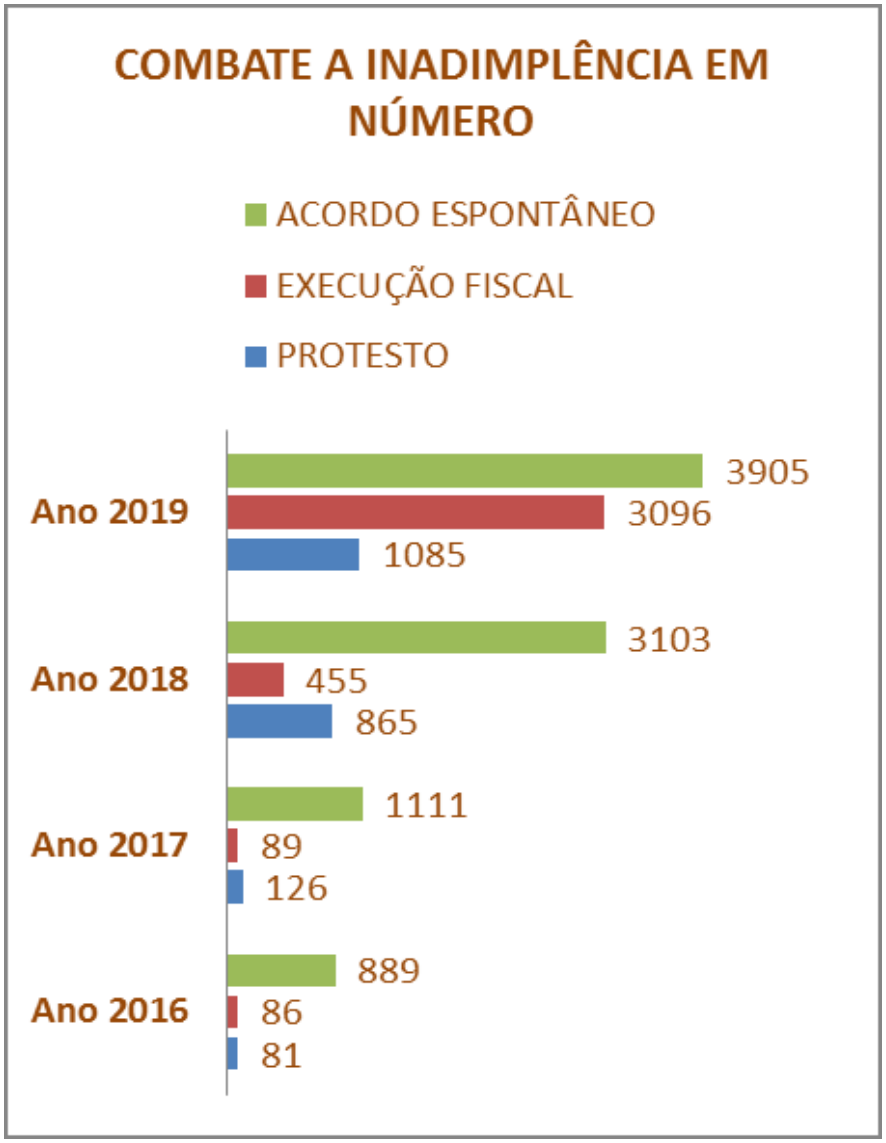
CRESS-SP em Números

A receita do CRESS/SP é exclusivamente alimentada por recolhimento de anuidades referente a inscrição de Pessoa Física (Assistentes Sociais) e de Pessoa Jurídica (Consultorias, Assessorias e afins com objeto social preponderante em Serviço Social), sem nenhum tipo de recebimento de verbas ou recursos do Estado e Governos. Importante salientar que a proposta orçamentária é fruto de trabalho coletivo entre Comissões Estaduais, Seccionais, Setores e Assessorias, contando com dados sistematizados nas ações do Conselho, apreciada e deliberada pela categoria de Assistentes Sociais em Assembleia Geral realizada no segundo semestre do ano corrente. Da mesma forma se dá a prestação de contas, com a participação direta de todos atores citados, contando com a Comissão de Planejamento para organização e sistematização final das informações, por fim mantém divulgação de todas informações no Portal de Transparência do Conselho.





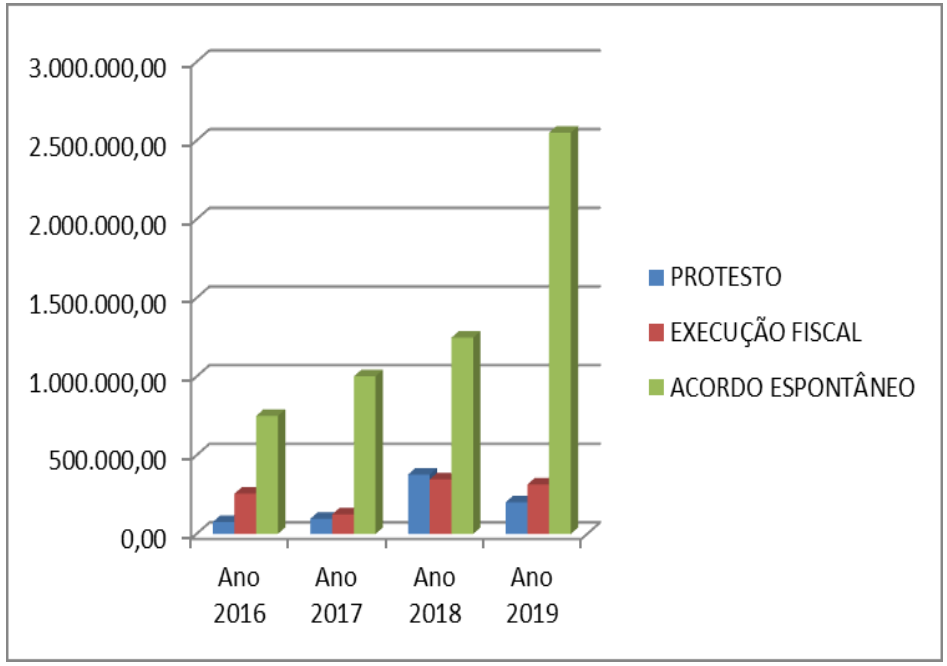
CRESS-SP em Números



Em continuidade as ações de Enfrentamento à Inadimplência o CRESS-SP seguiu cumprindo a legislação vigente no que se refere ao investimento pela diminuição da inadimplência e aumento na arrecadação do Conselho.

Seccionais inseriram em suas ações atividades de informação e orientação sobre a arrecadação de anuidade e inadimplência.

Seguimos observando que embora, todas as modalidades apresentem crescimento continuo a modalidade "Acordo Espontâneo" é a que mais tem êxito



Planejamento Estratégico e Governança

Gestão Estratégica

Governança	Planejamento	Meios
• Defesa • Orientação • Fiscalização • Disciplina da profissão	• Interiorização e descentralização das ações do Conselho. • Divulgação de informações políticas, administrativa e financeira da instituição. • Orientação sobre o trabalho profissional da/o Assistente Social.	• Estrutura Institucional • Normatização dos fluxos e procedimentos • Comunicação

VALOR
Qualidade do atendimento a sociedade

Planejamento Estratégico

O CRESS-SP atento a contínua e acelerada modernização das tecnologias que permitem ampliação da transparência e acesso as informações institucionais, e comprometido com os princípios da administração pública tem investido esforços na construção e execução coletiva de seu planejamento estratégico, e estudando formas de ampliar e simplificar a divulgação de suas informações administrativas e financeiras.
Além da publicação de resoluções que normatizam os fluxos e procedimentos de atendimento as demandas do Conselho, a instituição tem investido tempo e recurso na formação daqueles e daquelas que são responsáveis diretos pelo ato de planejar, executar, monitorar e prestar contas das ações políticas, administrativas e financeiras do CRESS-SP.

CADEIA DE VALOR

Considerando os dados gerados a partir do cumprimento das competências do Conselho, bem como das demandas apresentadas pelas assistentes sociais e sociedade em geral, e ainda, pelas legislações vigentes, o CRESS-SP tem priorizado a dimensão político-pedagógica da Política Nacional de Fiscalização, com base nos princípios éticos da profissão, com objetivo de prevenir irregularidades, ilegalidades e infrações éticas na oferta de serviços à sociedade pelas/os assistentes sociais.
Outra prioridade, como já acentuado, é a busca por estratégias administrativas e políticas que ampliem a transparência na oferta de informações institucionais aos assistente sociais, sociedade em geral, e às instituições fiscalizadoras, sem se esquecer da importância dessas informações para registro da história e processualidades do Conselho.

Assistentes Sociais

Sociedade

Mapa Integrado Visão e Estratégias

MISSÃO: Ser um órgão de defesa da profissão, na perspectiva da ampliação e garantia de direitos humanos em consonância com as atribuições profissionais, atuando com qualidade na defesa, orientação, fiscalização e disciplina do exercício profissional, de modo a ser referência para categoria e sociedade.

VISÃO: Ser uma Autarquia Pública de referência e identidade para as/os assistentes sociais, para as instituições e sociedade em geral, na perspectiva de garantir uma direção social vinculada ao Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social.

SOCIEDADE
Defender, orientar, fiscalizar e disciplinar o Serviço Social.
Assegurar qualidade ético-política no trabalho de Assistentes Sociais.
Intensificar relação com a sociedade.

PROCESSOS INTERNOS FISCALIZAÇÃO
Interiorização e descentralização das ações do Conselho.
Assegurar fiscalização efetiva.
Fomentar acesso aos direitos sociais e humanos.

PROCESSOS INTERNOS PROCESSOS DE APOIO
Aprimorar os processos de trabalho interno.
Garantir qualidade e eficiência no atendimento.
Fortalecer parcerias com outros órgãos de fiscalização da profissão.

PESSOAS TECNOLOGIAS
Desenvolver competências das/os funcionárias/os.
Estimular uso de ferramentas a tecnologias disponíveis.
Desenvolver cultura organizacional com foco nos resultados.

Objetivos Estratégicos

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISIONAL: Cumprir ações de orientação, fiscalização e defesa da profissão para o fortalecimento do exercício profissional de assistentes sociais no estado de São Paulo, assegurando a defesa do espaço profissional e a melhoria da qualidade de atendimento aos/às usuários/as do Serviço Social.

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: Fortalecer as diretrizes e direcionamentos éticos políticos do Serviço Social na abordagem de questões que se relacionam a Ética e os direitos humanos no cotidiano da profissão.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Intensificar os debates e publicizar os posicionamentos do conjunto CFESS/CRESS na defesa e ampliação dos direitos humanos, democracia e organização do serviço social latino americano e caribenho, garantindo a dimensão e interface dos princípios éticos dos assistentes sociais junto à sociedade.

SEGURIDADE SOCIAL: Fortalecer, assegurar e aprofundar as discussões, numa perspectiva crítica, a categoria dos assistentes sociais na defesa dos direitos da política social pública laica, gratuita e de qualidade conforme os princípios da politica nacional de fiscalização.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Assegurar a articulação entre o conjunto CFESS/CRESS, ENESSO, ABEPSS para fortalecer o plano de lutas, em consonância como o projeto ético-político do Serviço Social e da formação contra a precarização do ensino superior na perspectiva de incidir sobre o trabalho do assistente social na supervisão acadêmica e de campo.

COMUNICAÇÃO: Efetivar a política nacional de comunicação no âmbito do CRESS-SP, garantindo os espaços de interlocução com a categoria e a sociedade.

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: Contribuir para garantia do cumprimento das atividades fins, reforçando o direcionamento político-financeiro-orçamentário para as ações da gestão do CRESS-SP.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Linhas de Defesa

Estabelecer linhas de defesa é imprescindível para o alcance dos objetivos institucionais. Assim, o CRESS/SP mantém três linhas de defesa que se configuram em ferramentas de proteção e controle a fim de mitigar riscos e impactos na execução de sua missão institucional.

PRIMEIRA LINHA DE DEFESA é constituída por gestoras e gestores que coordenam sua área as comissões estaduais, gerenciando os riscos e são responsáveis por implementar ações para corrigir deficiências e processos.

SEGUNDA LINHA DE DEFESA por meio do acompanhamento, promoção de desenvolvimento das atividades dos setores do CRESS-SP a Coordenação Geral Administrativa e as Comissões Estaduais, em especial a Comissão de Gestão do Trabalho, garante a supervisão cotidiana e processual das atividades institucionais.

TERCEIRA LINHA DE DEFESA realização periódica de apreciação dos balancetes e emissão de pareceres pelo Conselho Fiscal que cumpre o dever da fiscalização da receita e investimentos do Conselho, bem como a permanente divulgação das informações políticas, administrativas e financeiras do CRESS-SP em seu portal da transparência.

Eixo Orientação e Fiscalização Profissional

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Cumprir ações de orientação, fiscalização e defesa da profissão para o fortalecimento do exercício profissional de assistentes sociais no estado de São Paulo, assegurando a defesa do espaço profissional e a melhoria da qualidade de atendimento aos/às usuários/as do Serviço Social.

Composição da Orientação e Fiscalização Profissional

A **ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL** DO CRESS-SP é constituída de uma Comissão Estadual (Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional - COFI) e 12 descentralizações (SubComissões de Orientação e Fiscalização Profissional – SubCOFIs), sendo que as SubCOFIs estão distribuídas entre a Sede e Seccionais.

A composição da COFI e SubCOFIs contam com a **DIREÇÃO**, Assistentes Sociais com inscrição ativa indicadas pela direção (**BASES**) e, **AGENTES FISCAIS**, conforme determina a Política Nacional de Fiscalização do Conjunto CFESS/CRESS. Além desses membros, o CRESS-SP conta com a Coordenação e Agente Administrativo no Setor de Fiscalização Profissional (**SFP**) para atender as demandas sobre o exercício profissional.

DIREÇÃO

Coordenadora: Patrícia Ferreira da Silva

Regiane Cristina Ferreira

Ana Lea Martins Lobo

BASE

Aparecida Mineiro do Nascimento Santos

Francilene Gomes Fernandes

SFP

Coordenadora: Neide Aparecida Fernandes

Agentes Fiscais

Administrativo: Leidiana Adina Brito de Paula

COFI

SUBCOFIS

SubCOFI ABCDMRR
Direção: Elia Aparecida do Nascimento
Base: Andrelia Rodrigues dos Santos
Agente Fiscal: Marluce Gomes da Silva

SubCOFI Araçatuba:
Direção: Thiago Agenor dos Santos de Lima
Amanda Vaz Valeriano Silva
Base: Ana Beatriz Benetti Salesse
Brunna de Paula Lima Bonizolli
Simone dos Santos
Agente Fiscal: Bruno Lopes da Silva

SubCOFI Bauru
Diretoria: Andressa Luize Monteiro
Micheli Fabiana Salina
Base: Bianca Nicolielo Torres
Fernanda Janaina Marques Rossi
Luana da Fonseca Bermejo de Campos Lima
Agente Fiscal: Márcia do Carmo Batista

SubCOFI Campinas
Diretoria: Sandra Regina dos Santos
Marcia Aparecida da Silva Merisse
Base: Caroline de Oliveira Camargo
Géssica Porto de Oliveira
Agente Fiscal: Tatiana Ferreira Alves

SubCOFI Marília
Direção: Vanessa Aparecida Costa
Eliana Aparecida Gonzalez Albonette
Base: Paula Fernandes Pirinete
Luana Sebastiana Cordeiro Moreira
Agente Fiscal: Geovana Moreira Mazon

SubCOFI Presidente Prudente
Direção: Allan de Barros
Jéssica Caroline Medeiros Silva Bomfim
Base: Edmarcia Fidelis
Yara Regina da Silva Oliveira
Agente Fiscal: Geovana Moreira Mazon

SubCOFI Ribeirão Preto
Diretoria: Ana Carolina Magiero de Sousa
Marta Cristina Cardoso Barbosa
Base: Josiane Mendes de Castro
Agente Fiscal: Márcia do Carmo Batista

SubCOFI São José do Rio Preto
Direção: Pammela Barbosa Galdino
Cleide Maria Monari Semenzato
Base: Marta Rosana de Souza
Mariana Sato dos Reis
Agente Fiscal: Bruno Lopes da Silva

SubCOFI São José dos Campos
Diretoria: Diego Mori Ramos Pinto
Tainah Rosa Resplande
Base: Márcia Torres Rodrigues
Sueli Aparecida Alves
Agente Fiscal: Eliane de Cássia Rosa Oliveira

SubCOFI Santos
Diretoria: Cintia Neli da Silva Inacio
Silvana Marina Correa
Base: Wilmara Pereira Vasques
Grace de Goes
Agente Fiscal: Selma Khouri

SubCOFI Sede
Diretoria: Talita Aparecida de Oliveira Catosso
Nicole Barbosa de Araújo
Cristina Santo Santana
Base: Anne Oliveira da Silva
Agentes Fiscais: Eliane de Cássia Rosa Oliveira e Marluce Gomes da Silva

SubCOFI de Sorocaba
Diretoria: Jaqueline Michele de Jesus
Jandaia Lucia Martins Nunes
Base: Ana Carolina Freitas
Maristela Barletta França
Agente Fiscal: Regina Primi

Resultados de Gestão

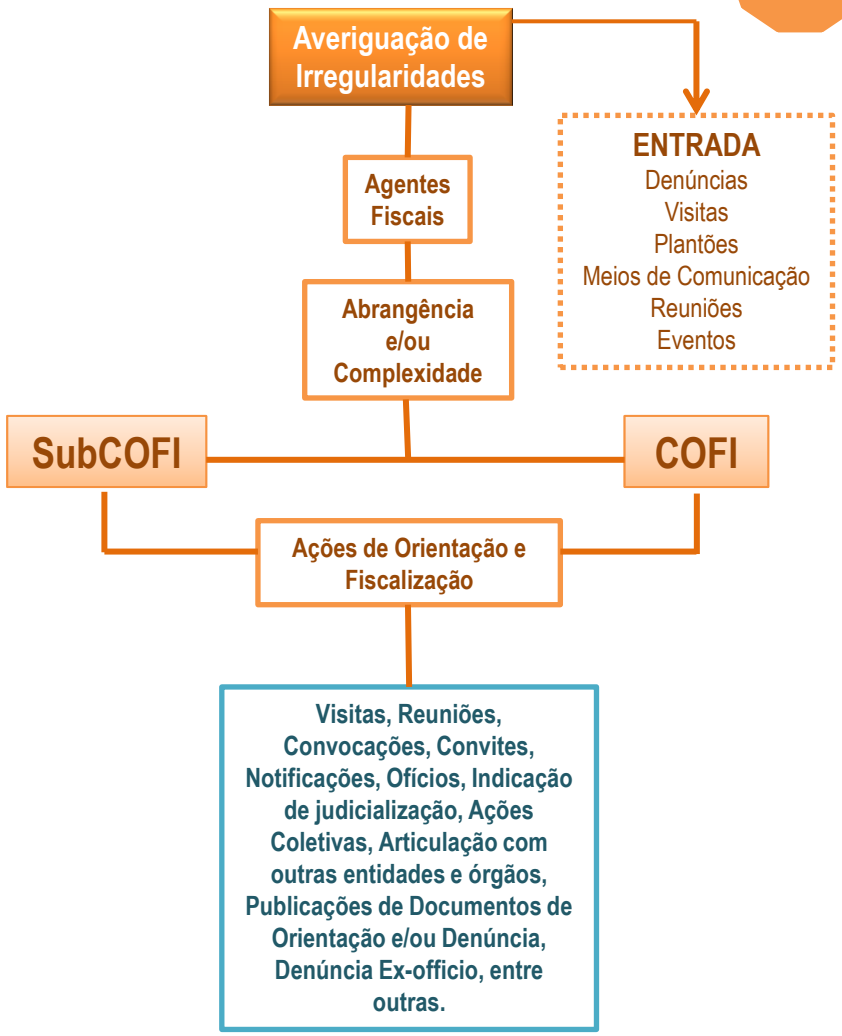
A **orientação e fiscalização da profissão** no Conjunto CFES/CRESS é regulamentada por meio da Resolução CFESS n.º 512 de 29/09/2007, que "Reformula as normas gerais para o exercício da fiscalização profissional e atualiza a Política Nacional de Fiscalização".

A resolução além de dar diretriz sobre a formação da Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional (COFI), também define suas competências e das Agentes Fiscais.

É na Política Nacional de Fiscalização que também encontramos os eixos, diretrizes e dimensões que orientam o trabalho da orientação e fiscalização do CRESS/SP.

Assim destacamos as dimensões que norteiam a escolha político-administrativa nas decisões e realização de ações fiscalizatórias em toda jurisdição do Conselho:

Orientação e Fiscalização da Profissão no estado de São Paulo conta com o trabalho de **65 pessoas**, sendo que entre elas temos funcionárias/os do CRESS/SP e militantes que ocupam cargos de direção, membros de seccionais e bases.



Resultados de Gestão

830 ASSISTENTES SOCIAIS
109 Estudantes de Serviço Social
20 de outras profissões

21 ATIVIDADES
178 Reuniões

Foram realizadas 199 ações, em 20 cidades diferentes e com a participação de 959 pessoas

Resumo dos Temas das Atividades

20 Cidades

Andradina, Araçatuba, Bauru, Botucatu, Campinas, Marília, Bragança Paulista, Limeira, Ilha Solteira, Indaiatuba, Jundiaí, Mogi Guaçu, Presidente Prudente, São José dos Campos, Santos, São José do Rio Preto, Santo André, Ribeirão Preto, Sorocaba, São Paulo,

Política Nacional de Fiscalização
Sindicalização
Maternidade e uso de SPA
Racismo
Projeto Profissional
Sistema Prisional
Exercício Profissional
Laicidade
Sociojurídico
Atribuições e Competências Profissionais
Produção técnica de Documentos
Conselho Profissional

Resultados de Gestão

Em Novembro/2019 o Conselho Pleno aprovou a **convocação de 02 Assistentes Sociais** classificadas no concurso do CRESS/SP para ocuparem o cargo de **Agente Fiscal nas Seccionais de Bauru e São José dos Campos.**

- Acompanhamento de **157** Concursos, e **61** procedimentos da Resolução CFESS 590
- Abertura de **319** novos processos
- Realizado **417** Plantões de Atendimento Presencial das Agentes Fiscais nas Unidades do Conselho
- Realizadas **457** Visitas Fiscalizatórias
- Credenciamento de **798** Campos de Estágios, e **23** procedimentos relacionados a Resolução CFESS n.º 568

2431
Ações de Orientação e Fiscalização Profissional

Eixos Ética e Direitos Humanos Relações Internacionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: Fortalecer as diretrizes e direcionamentos éticos políticos do Serviço Social na abordagem de questões que se relacionam a Ética e os direitos humanos no cotidiano da profissão.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Intensificar os debates e publicizar os posicionamentos do conjunto CFESS/CRESS na defesa e ampliação dos direitos humanos, democracia e organização do serviço social latino americano e caribenho, garantindo a dimensão e interface dos princípios éticos dos assistentes sociais junto à sociedade.

Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos CAEDH

Direção

Coordenadora: Regiane Cristina Ferreira – CRESS 31.262

Coordenador: Guilherme Moraes da Costa – CRESS nº 47.907

Ana Lea Martins Lobo – CRESS 51.291

Julio Cezar de Andrade – CRESS nº 45.463

Keila Rafaela de Queiroz – CRESS nº 57.274

Luciano Alves – CRESS nº 31.783

Matsuel Martins da Silva – CRESS nº 8.471

Nicole Barbosa de Araújo – CRESS 48.478

Patrícia Ferreira da Silva – CRESS Nº 48.178

Talita Aparecida de Oliveira Catosso – CRESS 56.615

Base:

Aparecida Mineiro do Nascimento Santos - CRESS Nº 15.204

Elizabete Terezinha Silva Rosa – CRESS nº 15.892

Francilene Gomes Fernandes – CRESS Nº 38.876

Leonir Viana dos Santos – CRESS nº 26.327

Maria Elisa dos Santos Braga – CRESS nº 12.931

Terezinha de Fátima Rodrigues – CRESS nº 25.188

Setor de Fiscalização: Conforme Composição da COFI

A Política Nacional de Fiscalização (PNF) estabelece um espaço para intensificar o trabalho educativo e político, possibilitando uma reflexão diária no cotidiano profissional, articulando a ação política, a participação institucional com os princípios e compromissos que norteiam o projeto ético-político profissional, com a participação nas pautas de direitos humanos.

Esse espaço ocorre na Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos (CAEDH), que possibilita a articulação direta entre Comissão Permanente de Ética e Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional, com o objetivo de traçar diretrizes e potencializar o caráter político-pedagógico das ações de fiscalização profissional, prevenindo a ocorrência de possíveis violações do código de ética profissional, seja por meio de ações políticas, documentos orientativos, divulgação de posicionamento político-profissional, articulação com entidades profissionais e movimentos sociais na defesa da qualidade do trabalho da/o assistente social nos diferentes espaços sócio ocupacionais.

No CRESS-SP o eixo Relações Internacionais é relacionada ao eixo Ética e Direitos Humanos por tudo que implica e representa.

Resultados de Gestão

Principais AÇÕES em 2019

Participação no 2º Seminário Nacional Serviço Social e Direitos Humanos realizado em Salvador/BA.

Elaboração de Minuta de Resolução das ações, fluxos e procedimentos da CAEDH

Estudo sobre o Plano de Trabalho do Serviço Social na Fundação CASA, que gerou o documento Bases Apoio técnico para o Serviço Social na Fundação CASA

Envio de Ofício CRESS/SP Nº 309/2019 para a Fundação CASA a respeito da leitura de cartas. Envio, além da Fundação CASA, para Tribunal de Justiça de SP, Procurador Geral do MP do Estado de São Paulo, Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Fórum Estadual dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Movimento Mães de Maio, Frente Estadual pelo Desencarceramento de São Paulo, e AMPARAR.

Realização do Seminário Estadual dos Direitos Humanos, em conjunto com o Seminário Estadual da COFI, com o tema "DEFESA DA LAICIDADE DE ESTADO E COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL E RELIGIOSO".

Recompor a comissão, com direção e bases, com efetiva participação nas ações

Principais DIFICULDADES em 2019

Pouca participação dos/das os/as membros/as da comissão (COFI e CPE)

Intensificação das demandas referentes à pauta dos Direitos Humanos

Secundarização da comissão pelos/as membros/as, em detrimentos de outras reuniões.

Resultados de Gestão

Ponto FORTE EM 2019

A integração entre COFI e CPE que garante melhor entendimento da pauta dos Direitos Humanos, e a possibilidade de realizar trabalho educativo e político, em torno do Código de Ética Profissional e da Lei de Regulamentação da Profissão.

Principais DESTAQUES em 2019

Realização de duas edições do Curso Ética em Movimento para a categoria, sendo 01 edição na Sede, e outra edição na Seccional de Bauru.
Capacitações das Comissões de Instrução realizadas refletiram na qualidade da instrução dos processos éticos, e na elaboração dos pareceres.
Início de estudo ético-político dos processos éticos do CRESS/SP.

Questões para 2020

Dar continuidade e finalização ao estudo ético-político dos processos éticos do CRESS/SP.
Atenção sobre as possíveis violações de direitos humanos em razão do novo Coronavírus COVID-19.
Finalizar a Nota Técnica sobre o trabalho profissional de assistentes sociais em remoção e reintegração de posse.
Finalizar a apresentar ao Conselho Pleno a resolução que regulamenta as ações

Resultados de Gestão

Principais TEMAS das ações em 2019

- **Educação Permanente**
- **Direitos Humanos**
- **Processos Éticos**
- **Racismo**
- **Ética em Movimento**
- **Instrução de Processo Ético**
- **Laicidade**
- **Assédio Moral**

Participantes nas ações em 2019

248 Assistentes Sociais

06 Estudantes de Serviço Social

13 Outros Profissionais

Cidades em que foram realizadas as atividades

- Araçatuba
- Bauru
- Campinas
- Marília
- Presidente Prudente
- Ribeirão Preto
- São José do Rio Preto
- São José dos Campos
- Santos
- Santo André
- São Paulo
- Sorocaba

Atividades 27

Reuniões 112

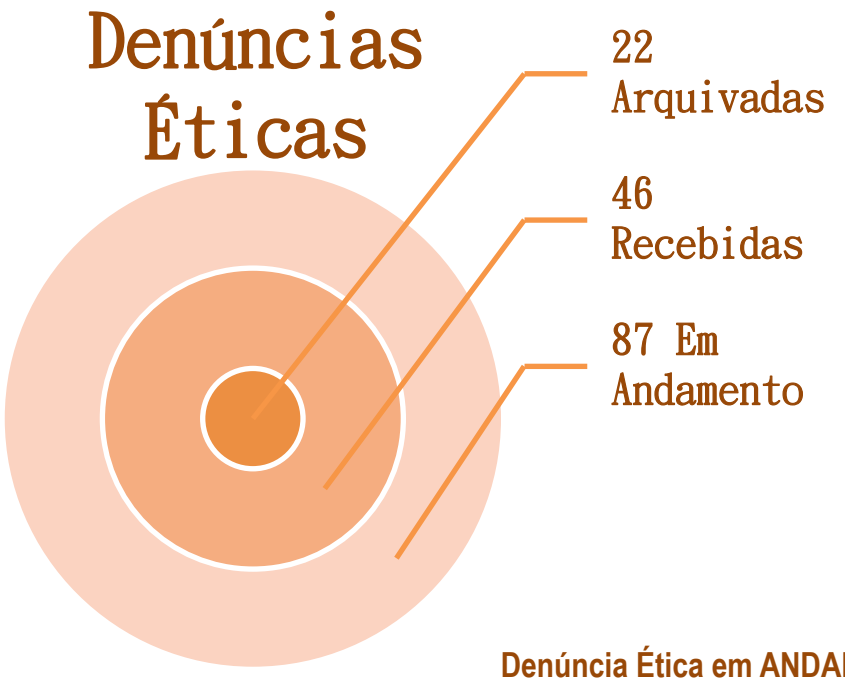
Ações de Disciplina 139

Direção:
Coordenador: Luciano Alves – CRESS nº 31.783
Julio Cezar de Andrade – CRESS nº 45.463
Matsuel Martins da Silva – CRESS nº 8.471
Keila Rafaela de Queiroz – CRESS nº 57.274
Guilherme Moraes da Costa – CRESS nº 47.907
Nicole Barbosa de Araújo – CRESS 48.478
Talita Aparecida de Oliveira Catosso – CRESS 56.615

Comissão Permanente de Ética

Base:
Elizabete Terezinha Silva Rosa – CRESS nº 15.892
Leonir Viana dos Santos – CRESS nº 26.327
Maria Elisa dos Santos Braga – CRESS nº 12.931
Terezinha de Fátima Rodrigues – CRESS nº 25.188

CPE



Denúncia Ética ARQUIVADAS

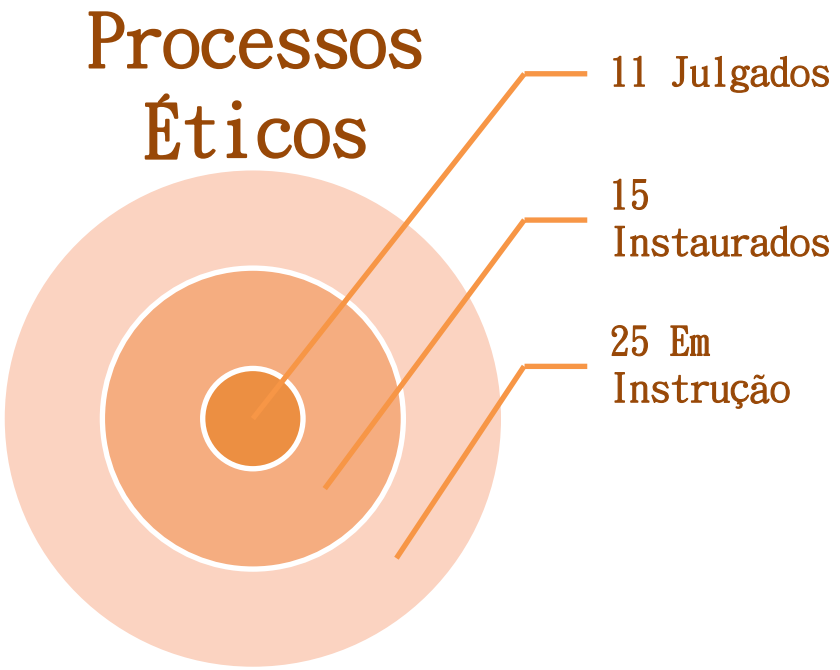
O número de arquivamento de denúncias (média de 1,83/mês) maior do que o de instauração de processos éticos no período, mostra que o Conselho Pleno permanece corroborando os trabalhos da CPE em relação ao ano anterior, compreendendo que a instauração do competente processo ético só deve ser procedida quando não restarem dúvidas quanto à suficiência de evidências comprobatórias do alegado, promovendo maior efetivação de justiça e transparência da garantia do direito ao contraditório.

Denúncia Ética em ANDAMENTO

São os prontuários de denúncia ética em situação de aguardo, análise, ou elaboração de parecer pela Comissão Permanente de Ética (CPE). Esta gestão experimentou o desenvolvimento destes trabalhos com o maior número de membros da CPE em uma gestão do Conselho (11 profissionais), resultando em uma maior velocidade de andamento de fluxo e redução do tempo médio de espera que uma denúncia pode ser submetida. No início desta gestão, em Maio/2017, a média de tempo de espera para uma denúncia ética ser submetida à análise pela CPE era de aproximadamente 24 meses, de modo que finaliza a gestão com aproximadamente 18 meses para início da análise.

Denúncias Éticas RECEBIDAS

O ano de 2019 registrou recebimento menor de denúncias éticas recebidas em relação a 2018, confirmando nossa análise daquele ano, que apontou a alta no número de denúncias tanto em 2015 como em 2018 relacionada a fatores sociopolíticos que estão no âmbito do cotidiano profissional dos/as assistentes sociais e que muito provavelmente tensionam as condições objetivas para se denunciar um/uma profissional. Visando compreender esse movimento, esta gestão manteve em curso (embora não concluído) a realização de um estudo dos processos éticos que futuramente substituirá o presente conteúdo analítico em face das requisições para um relatório de gestão.



Processo Ético JULGADO

O número de julgamentos éticos em 2019 aumentou em cerca de 50% em relação a 2018, resultando em uma média de um julgamento mensal. O número também aponta para o resultado positivo no investimento que esta gestão implementou na composição de comissões de instrução.

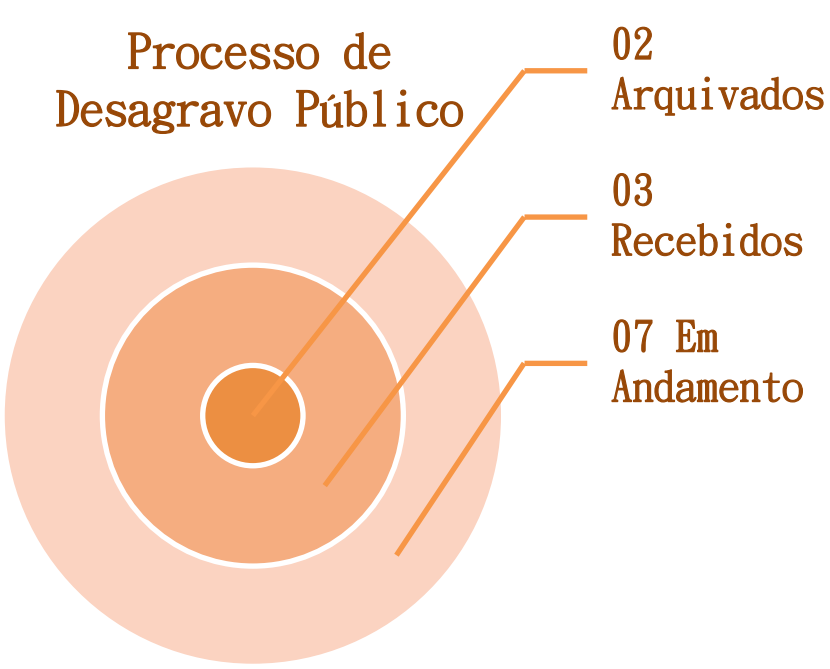
Processos Éticos INSTAURADOS

O número de instaurações de processos éticos em 2019 (média de 1,25/mês) permanece apontando, como em 2018, para a qualificação permanente do rigor de análise da CPE de corroboração do Conselho Pleno, determinando o prosseguimento na averiguação de violações éticas apenas em situações que apresentam inequívoca segurança da oportunidade de se defender a profissão e disciplinar seu exercício mediante o curso de um processo ético.

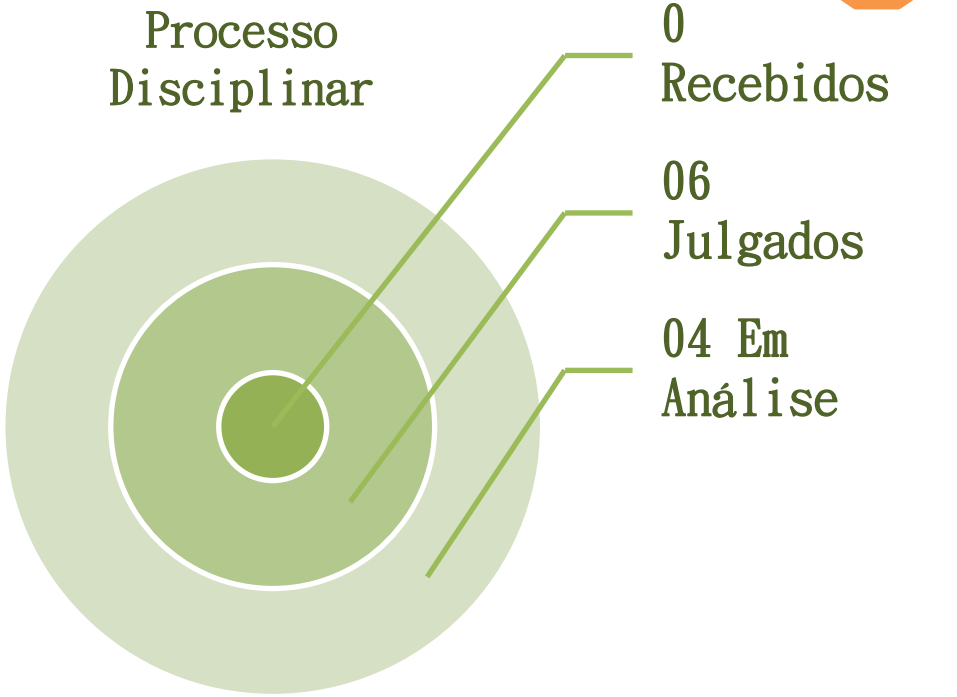
Processos Éticos em INSTRUÇÃO

O número de processos éticos em andamento (em condição de instrução por comissão própria) de 2019 aponta para a manutenção de um satisfatório andamento de fluxo, em face do número de processos instaurados no ano. A diferença dos números (10 processos em instrução) mostram que os prazos das comissões de instrução estão sendo cumpridos (cerca de 13 meses), bem como avanço na formação de novas comissões de instrução a partir de uma nova forma de cadastrar profissionais interessados/as na experiência de se capacitarem para compor comissão de instrução que é um banco de nomes eletrônico, que oferece todas as informações e condições para se arregimentar nomes com potencial..

Resultados de Gestão



Conforme a alínea "e" do Art. 2 do Código de Ética dos/as Assistentes Sociais, é um direito deste/a profissional o **desagravo público** por ofensa que atinja a sua honra profissional. Neste sentido, os números desta demanda, em 2019, não repetiu a discrepância entre instaurações e arquivamentos em 2018, dado que o suporte dado pela CPE aos/às relatores/as dos processos vem contribuindo tanto para a agilização do andamento quanto da própria realização do ato de desagravo, quando o caso.



Os **processos disciplinares** são instaurados quando constatada pelo Conselho alguma violação relacionada ao Artigo 22 do Código de Ética dos/as Assistentes Sociais. Os números acima apontam para a superação de toda a demanda antes represada até 2018, mesmo com a carga burocrática implementada pelo Código Processual Disciplinar (Resolução CFESS 657/2013), levando em conta que os casos concretos relacionados à violações do Art. 22 do Código de Ética produzem, na sua maioria, provas cuja materialidade é inequívoca, condição que poderia ser atendida com a simplificação das fases processuais sem prejudicar o direito de defesa e do contraditório.

Eixo Seguridade Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO

SEGURIDADE SOCIAL: Fortalecer, assegurar e aprofundar as discussões, numa perspectiva crítica, a categoria dos assistentes sociais na defesa dos direitos da política social pública laica, gratuita e de qualidade conforme os princípios da politica nacional de fiscalização

Direção:
Coordenadora: Kelly Rodrigues Melatti – CRESS 38.179
Patrícia Ferreira da Silva – CRESS 48.178
Everaldo Becker – CRESS 42.722
Ana Lea Martins Lobo – CRESS 51.291
Nívea Soares Izumi – CRESS 36.566
Roberta Stopa - CRESS 33.628
Base:
Andresa Lopes dos Santos – CRESS 31.232
Maria Auxiliadora Pereira da Silva – CRESS 27.540
Marlene Merisse – CRESS 41.870

Comissão de Trabalho Profissional e Organização Política CTPOP

Resultados de Gestão

Cidades

São Paulo
Brasília-DF
Diadema
São Bernardo do Campo
Araçatuba
Birigui
Campinas
Limeira
Bragança Paulista
Marília
Presidente Prudente
Guarujá
Fernandópolis
Jales
Tremembé
São Sebastião
Caraguatatuba
Jacareí
São José dos Campos
Guaratinguetá
Lorena
Cruzeiro
Sorocaba
Ribeirão Preto

Participantes

1397 Assistentes Sociais

347 Estudantes de Serviço Social

247 Outros Profissionais

Ações

14 Reuniões

149 Atividades

67 Encontros de NUCRESS

AÇÕES

Resultados de Gestão

Mês	Data	Nucress	Tema
Fevereiro	8	Jales	Serviço Social e o cotidiano profissional
		São José dos Campos	Planejamento 2019 / Competências e atribuições do CRESS-SP
	13	Limeira	Os impactos do atual cenário político no campo das políticas públicas/Planejamento 2019
	16	Campinas	Os impactos do atual cenário político no campo das políticas públicas/Planejamento 2020
	19	Litoral Norte	Planejamento 2019
	22	Guarulhos	Precarização do SUAS
		Fernandópolis	Serviço Social e o cotidiano profissional

Mês	Data	Nucress	Tema
Março	13	Olímpia	Planejamento 2019
	15	Guarulhos	Violência Obstétrica
	16	Campinas	Cine Debate (Mulheres e racismo)
	22	Presidente Prudente	Serviço Social e os desafios da conjuntura: Impactos nas atribuições e competências profissionais
	25	Alto Tietê	Planejamento 2019
	28	Diadema	ÉTICA E Direitos Humanos: Quem mandou matar Marielle?

Mês	Data	Nucress	Tema
Abril	4	Votuporanga	Diversidade e o cotidiano profissional
	11	Vale Histórico	Serviço Social no cambate ao racismo (campanha)/ Seminário Controle Social/ Seminpario Sociojuridico/ Planejamento 2019
	11	Limeira	As condições de trabalho e adoecimento dos/as trabalhadores/as
	12	Guarulhos	Racismo Institucional
	13	Campinas	O trabalho de assistentes sociais no SUAS
	15	São José dos Campos	Serviço Social no cambate ao racismo (campanha)/ Seminário Controle Social/ Seminpario Sociojuridico/ Planejamento 2019
	24	Litoral Norte	Serviço Social no cambate ao racismo (campanha)/ Seminário Controle Social/ Seminpario Sociojuridico/ Planejamento 2019
	29	Alto Tietê	Cultura de Paz

NUCRESS

Resultados de Gestão

Mês	Data	Nucress	Tema
Maio	3	Leste	Contrarreformas e ameaças aos conselhos
	13	Guarujá	Assistência Social: Atuação profissional diante dos ataques aos tripés da Seguridade Social
	16	Araçatuba	O trabalho de Assistentes Sociais e as contribuições do conjunto cfess-cress
	17	Guarulhos	Atribuições dos/as assistentes sociais em Guarulhos
		São Bernardo do Campo	Sigilo Profissional
	22	Votuporanga	O papel do agente fiscal no setor de fiscalização profissional
	24	Jales	Dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativas da intervenção profissional de assistentes sociais
	28	Araçatuba	Saúde mental e os impactos para as minorias

Mês	Data	Nucress	Tema
Junho	5	Litoral Norte	Escuta Especializada
	10	Sorocaba	Assédio moral e punições do exercício profissional
	11	Guarujá	Gestão e planejamento da assistência social
	13	Limeira	Serviço Social e movimentos sociais
	15	Campinas	Serviço Social e laicidade
	26	São José dos Campos	Escuta Especializada
	28	Leste	Resistências em tempos de barbárie-Luta e organização política de assistentes sociais

Mês	Data	Nucress	Tema
Julho	2	Araçatuba	Visita domiciliar e instrumentalidade
	4	Alto Tietê	Comunidades terapêuticas e o SUAS
	5	Guarulhos	Controle Social - Assistentes sociais em conselhos de direitos
	18	Votuporanga	O BPC na conjuntura atual e as mudanças no INSS digital
	20	Campinas	O Serviço Social e o debate sobre previdência
	24	Presidente Prudente	A produção de documentos do Serviço Social no âmbito de trabalho interdisciplinar
	30	Vale Histórico	Conselho Tutelar: Potência e a garantia de D.H de crianças e adolescentes

NUCRESS

Resultados de Gestão

Mês	Data	Nucress	Tema
Agosto	1	Alto Tietê	Comunidades Terapêuticas
	9	Litoral Norte	Escuta Especializada
		Guarulhos	Equiparação salarial e piso salarial
	13	Araçatuba	Formulação de projeto de trabalho profissional
	15	Limeira	Estágio supervisionado
	24	Campinas	Luta Sindical
	28	Leste	Resistência Transexual nos espaços de representação popular
	30	São José dos Campos	Escuta Especializada

Mês	Data	Nucress	Tema
Setembro	10	Araçatuba	Serviço Social, população em situação de rua e território
	12	Vale Histórico	Escuta Especializada e Planejamento 2020
	20	Guarulhos	Desafios dos/as assistentes sociais em tempos de conservadorismo
	24	Alto Tietê	Violência obstétrica e racismo
	27	Leste	Ética e Sigilo

Mês	Data	Nucress	Tema
Outubro	17	Limeira	Relatórios e pareceres do SS
	24	Alto Tietê	Estágio supervisionado
	25	Leste	Fomação Nucress Leste
		Guarujá	SS e perspectiva para a defesa do projeto ético político
	26	Campinas	Violência contra crianças e adolescentes

Mês	Data	Nucress	Tema
Novembro	7	São Bernardo do Campo	Serviço Social e Laicidade
	8	Leste	Seminário Nucress Leste - As insterfaces do genocídio e a luta organizada da população negra no Brasil
	13	Vale Histórico	A defesa do código de ética
	23	Campinas	Relações étnico raciais e o SS
	25	Araçatuba	Assessoria, consultoria, auditoria e supervisão técnica
	30	Diadema	Seminario Nucress Diadema - Racismo institucional e os desafios para o SS

Mês	Data	Nucress	Tema
Dezembro	4	Litoral Norte	Laicidade de Estado e prática profisisonal de assistentes sociais
	7	Bragança Paulista	1º encontro nucress
	11	Araçatuba	O trabalho de assistentes sociais nas ONG's
	12	São Bernardo do Campo	O trabalho de assistentes sociais na política de habitação de interesse social: O direito à moradia em debate
	18	Araçatuba	Instrumento técnico, processo avaliativo e SS

NUCRESS

Resultados de Gestão

PRINCIPAIS AÇÕES

Representação e articulação com o FETSUAS e FNTSUAS;

Apresentação de trabalho e participação no CBAS;

Aproximação da categoria por meio dos NUCRESS.

DIFICULDADES

Disponibilidade de agenda entre base e diretores para as atividades da comissão e reuniões.

DESTAQUES

Pesquisa com a categoria profissional sobre a participação dos assistentes sociais nos espaços de controle social.

Seminário Serviço Social e Participação: Controle Social em Debate.

PONTOS FORTES

Participação das bases, garantindo a representação das diversas políticas sociais;

Articulação com movimentos sindicais;

Participação no FETSUAS;

Articulação com trabalhadoras do INSS na defesa da profissão neste espaço, contra a PeC 95/2019.

QUESTÕES PARA 2020

Viabilização de maior participação nos NUCRESS;

Articulação com os bases que trabalhem e militem na saúde.

Ampliação de participação e representação nos Fóruns de trabalhadores e Frentes de trabalhadores.

Eixo Formação Profissional

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Assegurar a articulação entre o conjunto CFESS/CRESS, ENESSO, ABEPSS para fortalecer o plano de lutas, em consonância como o projeto ético-político do Serviço Social e da formação contra a precarização do ensino superior na perspectiva de incidir sobre o trabalho do assistente social na supervisão acadêmica e de campo.

Direção:
Coordenadora: Nicole Barbosa de Araújo – CRESS 48.478
Ana Lea Martins Lobo – CRESS 51.291
Kelly Rodrigues Melatti – CRESS 38.179
Ubiratan de Souza Dias Junior

Base:
Lucas Monteiro
Maria Conceição Borges Dantas – CRESS n.º 33.767
Terezinha de Fátima Rodrigues – CRESS nº 25.188

Comissão de Formação Profissional

13

Atividades

Participantes:

123 Assistentes Sociais

105 Estudantes de Serviço Social

Cidades:

São Paulo, Brasília, Mauá, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Bauru, Campinas e Santos

Principais temas das Atividades

Formação Profissional

- Educação

Supervisão Direta de Estágio

- Qualidade da Formação Profissional

Importância do Estágio

- Serviço Social

Resultados de Gestão

Principais AÇÕES em 2019

As principais ações da Comissão de Formação no ano de 2019 pautaram-se na articulação com as entidades ABEPSS e ENESSO para a construção do Encontro Regional de Educação e posterior participação no Encontro Nacional de Educação-ENE, bem como, membros da Comissão de Formação também construíram o Fórum Nacional em defesa da qualidade e do trabalho profissional em Serviço Social e participação nas Oficinas promovidas pela ABEPSS que discutiram a Supervisão de Estágio, tal como, outras questões implicadas no processo de formação profissional.

DESTAQUE

Participação na organização da etapa Regional do ENE e posterior participação do ENE e no Fórum Nacional.

Ponto FORTE

Articulação com as entidades ABEPSS e ENESSO

Principais Dificuldades

AS principais dificuldades tem relação com o processo de organização da Comissão, tendo em vista a pouca realização de reuniões devido a sobrecarga de agenda dos/as membros.

Precisam de MAIOR ATENÇÃO em 2020

Organização interna da Comissão;
Priorização desta Comissão para se pensar ações junto aos Formandos e supervisores acadêmicos;
Pensar na possibilidade das reuniões desta comissão serem abertas para integrar novos membros/as.

Eixo Comunicação

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

COMUNICAÇÃO: Efetivar a política nacional de comunicação no âmbito do CRESS-SP, garantindo os espaços de interlocução com a categoria e a sociedade.

Direção:
Coordenadora: Kelly Rodrigues Melatti – CRESS 38.179
Fábio Rodrigues – CRESS 32.339
Matsuel Martins da Silva – CRESS 8.471
Guilherme Moraes da Costa – CRESS 47.907
Nicole Barbosa de Araújo - CRESS 48.478
Ubiratan de Souza Dias Junior
Funcionária:
Larissa Pereira Sanches Furtado

Comissão de Comunicação

São Paulo, Mauá, Santo André, Bauru, Jundiaí, Limeira, Campinas, Marília, Praia Grande, Ribeirão Preto, Santos, Guarujá, São Vicente, Pariquera-Açú, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Itapetininga.

Ações:

24 Reuniões

27 Atividades

Participação:

2792 Assistentes Sociais

911 Estudantes de Serviço Social

411 Outros Profissionais

O "Combate ao Racismo" foi o tema principal das ações da Comunicação em 2019, inclusive no dia da/o Assistente Social:

"Se cortam direitos, quem é preta e pobre sente primeiro: a gente enfrenta o racismo no cotidiano".

Resultados de Gestão

Principais AÇÕES

Ações em comemoração do 15 de maio;
Operacionalização de ações da campanha do triênio, em parceria com o Comitê da campanha "Assistentes Sociais no Combate ao Racismo";
Gestão de crises (anuidade 2019);
Jornal Ação;
Revista Emancipa Nº 4 – Assistentes Sociais no Combate ao Racismo;
Materiais gráficos para sediar o Encontro Descentralizado da região Sudeste do Conjunto CFESS/CRESS.
Investimento para transmissões online e ao vivo de atividades do CRESS SP.

DESTAQUES

Campanha Assistentes Sociais no Combate ao Racismo;
Jornal Ação;
4ª Edição da Revista Emancipa.

Pontos FORTES

Criatividade através de elaboração de propostas para as diversas demandas de comunicação;
Agilidade nas respostas políticas necessárias às pautas do CRESS-SP.

DIFICULDADES

Interlocução do eixo da Comunicação nas Seccionais;
Boletos das anuidades; recursos orçamentários para investimento em equipamentos e software mais modernos de comunicação.

Questões para 2020

O CRESS durante e pós pandemia;
Ambientação dos novos membros da nova gestão para compreensão das demandas, fluxos e procedimentos da Comunicação.
Estabelecer a interlocução nas seccionais com as novas direções eleitas e as que ainda serão; investimentos em questões relativas à assessoria de imprensa.

Eixo Administrativo Financeiro

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: Contribuir para garantia do cumprimento das atividades fins, reforçando o direcionamento político-financeiro-orçamentário para as ações da gestão do CRESS-SP.

Resultados de Gestão

COMISSÃO GESTÃO DE TRABALHO

Coordenadora:

Talita Aparecida de Oliveira Catosso - CRESS 56.615
Kelly Rodrigues Melatti - CRESS 38.179
Patrícia Ferreira da Silva - CRESS 48.178
Guilherme Moraes da Costa - CRESS 47.907
Matsuel Martins da Silva - CRESS 8.471
Ubiratan de Souza Dias Junior - CRESS 56.238

QUESTÕES PARA 2020

Acompanhamento das receitas do conselho, tendo em vista a pandemia do novo corona vírus, identificando aspectos da sustentabilidade financeira do conselho no que se refere à folha de pagamento e, também, no que se refere à condições e segurança de trabalho para seus /suas funcionários/as.

PRINCIPAIS AÇÕES

Avaliação de desempenho do quadro de funcionários/as.
Encontro Anual de Funcionários.
Compromisso com Normativas internas.
Contratação de pessoal e readequação de espaços físicos.

DESTAQUE

Compromisso com as pautas trabalhistas, com a organização dos fluxos de trabalho.

PONTOS FORTES

Compromissos com prazos de respostas, honrando direitos trabalhistas e estando atentos à demanda de trabalho do conselho.

DIFICULDADE

Dificuldade orçamentárias para ampliação do quadro de acordo com a necessidade apresentada.

COMISSÃO DE INSCRIÇÃO E INADIMPLÊNCIA

Direção:
Coordenadora: Kelly Rodrigues Melatti – CRESS 38.179
Cristina Santo Santana – CRESS 53.681
Julio Cézar de Andrade – CRESS 45.463
Keila Rafaela de Queiroz – CRESS 57.274
Talita Aparecida de Oliveira Catosso – CRESS 56.615
Base: Laressa de Lima Rocha – CRESS 48.137

PONTO FORTE

O compromisso do grupo de trabalhadores dos setores de inscrição e cobrança e a propriedade administrativa em atuar na qualificação e modernização dos sistemas de banco de dados utilizados pelo Conselho.

PRINCIPAIS AÇÕES

Durante o ano de 2019 a comissão se dedicou ao acompanhando da modernização dos sistemas de banco de dados do conselho, passando da modalidade desktop para a modalidade online. Esse fato de grande impacto para os trabalhos do CRESS e para a facilidade de acessos por parte da categoria profissional, gerou uma demanda de trabalho gigantesca, incluindo alterações em fluxos de trabalho, capacitações e testes diversos, além de manejo de problemas próprios de processos de migração de dados informatizados.

DESTAQUE

Destaque para organização administrativa que favoreceu passar pelas intercorrência da migração de sistema sem maiores problema na qualidade dos dados de registros e ações de cobrança.

DIFICULDADES

As dificuldades giraram em torno das adequações necessárias para a implantação e implementação do novo banco de dados nas ações de registros e cobranças no âmbito do CRESS SP.

QUESTÕES PARA 2020

Para 2020, impactado pela pandemia do novo Coronavírus, a atenção precisa estar voltada para acompanhamento das receitas do conselho, com vistas ao atendimento das necessidades concretas de vida e de trabalho da categoria profissional e, também, o compromisso com a sustentabilidade financeira do conselho.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Membro da direção:

Cristina Santo Santana- CRESS 53.681 - Presidente

Membros do Quadro de Funcionários:

Fabiano Brito – Setor Secretaria

Maciel Luis dos Santos Silva - Setor Secretaria

Osvail Martins da Silva – Setor Secretaria

Carlos Norberto Simonetto – Coordenação Geral

DESTAQUES

Participação no Seminário Nacional de Capacitação em Processos Licitatórios realizado pelo CFESS em 15 e 16 de junho de 2019, visando aprimorar os processos de aquisições gestão democrática e transparente dos recursos.

Maior consolidação da participação de direção e funcionários/as.

Publicação da Instrução Normativa nº 003/2018 que institui procedimentos relativos à aquisição, gestão, controle e desfazimento de patrimônio permanente temporário de serviços, e sobre procedimentos licitatórios.

PRINCIPAIS AÇÕES

Acompanhamento dos processos licitatórios,

Aprimoramento dos processos licitatórios pelo pregoeiro.

PONTO FORTE

Maior aproximação da direção com os funcionários da CPL.

DIFICULDADES

Sem fluxo interno estabelecido para processos de comprar;

Conhecer as necessidades reais da sede e das seccionais;

Baixa compreensão pela direção sobre processos licitatórios, e dificuldade em participar do pregão eletrônico devido ao horário de trabalho.

QUESTÕES PARA 2020

Estudo jurídico sobre a formação da comissão, em relação à participação da direção.

Com a publicação da Instrução Normativa nº 003/2018 que institui procedimentos relativos à aquisição, gestão, controle e desfazimento de patrimônio permanente temporário de serviços, e sobre procedimentos licitatórios, importante que seja estudada, e pensar em fluxo de compra de materiais e serviços.

Nos processos licitatórios em andamento, e alguns contratos que estão com vencimento próximo.

Estudar possibilidade de capacitação

COMISSÃO DE PATRIMÔNIO E LOGÍSTICA

Direção:

Coordenador: Luciano Alves – CRESS 31.783

Talita Aparecida de Oliveira Catosso – CRESS 56.615

Nívea Soares Izumi – CRESS 36.566

Fábio Rodrigues – CRESS 32.339

Funcionário:

Carlos Norberto Simonetto - Coordenador/a Geral da Administração

DIFICULDADES

Importante desinteresse e distanciamento por grande parte dos membros da Comissão;

Alta lentidão no andamento das demandas;

Dificuldade dos/as funcionários em demandar da Comissão as questões pertinentes.

DESTAQUES

Mudança de duas seccionais

Avanço no projeto Nova sede.

PRINCIPAIS AÇÕES

Planejamento da Reforma da Nova Sede Estadual

Confecção de Projeto arquitetônico completo

Acesso ao Fundo Nacional de Apoio ao CFESS e CRESS, para compor início da obra de reforma.

Mudança/Reforma de Seccionais;

Promulgação da Instrução Normativa CRESS/SP nº 008/2018.

QUESTÕES PARA 2020

Licitar a contratação do serviço de reforma do elevador existente na Nova Sede

Licitar a contratação do serviço de manutenção predial para todos os imóveis ocupados pelo CRESS/SP;

Acompanhamento da possibilidade de efetuar a mudança parcial de sede estadual;

Prestar contas ao Fundo Nacional de Apoio ao CFESS e CRESS;

Garantir curso de capacitação em gestão de patrimônio para o funcionário

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Direção:

Coordenador: Ubiratan de Souza Dias Junior - CRESS 56.238

Patrícia Ferreira da Silva - CRESS 48.178

Regiane Cristina Ferreira - CRESS 47.907

Membro de Seccional

Márcia Aparecida Silva Merisse - CRESS 41.478

Jaqueline Michele de Jesus - CRESS 56.533

Viviane Souza da Silva - CRESS 39.553

Funcionários

Carlos Norberto Simonetto

Odair Dutra

DESTAQUES

Amadurecimento das competências e atribuições da comissão.

Aprofundamento sobre os principais conceitos e entendimentos utilizados pelo Tribunal de Contas da União - TCU;

Aprimoramento dos processos de trabalho desta comissão, no diálogo com as seccionais e comissões estaduais.

PRINCIPAIS AÇÕES

Atualização de Resoluções sobre diárias, ressarcimentos e outros;

Plano de Ação 2020;

Elaboração e Entrega do Relatório de gestão de 2018.

DIFICULDADES

Falta de diretrizes nacionais sobre relatório de gestão e plano de ação;

Dificuldade de estabelecer diálogo e fluxo com o setor de contabilidade;

Dificuldade de cruzar agendas de reuniões, de forma a contemplar tanto os conselheiros estaduais quanto membros de seccionais.

PONTO FORTE

A participação de interlocutoras da tesouraria das seccionais, foi um importante avanço e as contribuições, a partir de outros olhares/locais, foram fundamentais para compreensão do planejamento do conselho.

QUESTÕES APARA 2020

Entrega do Relatório de gestão 2019;

Elaboração do Planejamento para realização do Plano de Ação 2021;

Elaboração de resolução que regulamente a comissão;

Publicação de Resolução para Apoio, Parceria e Convênio.

Resultados de Gestão

AÇÕES

160 Reuniões

27 Atividades

PARTICIPANTES

1456 Assistentes Sociais

11 Estudantes

11 Outros Profissionais

CIDADES

São Paulo
Belém-PA
Brasília-DF
Araçatuba
Campinas

São José dos Campos
São José do Rio Preto
Sorocaba

PRINCIPAIS TEMAS

Planejamento Estratégico
Encontro de Funcionárias(os)
Inscrição
Inadimplência
Conselho de Profissão
Assembleia Geral
Encontro CRESS/Seccionais
Eleições 2020-2023

8937

NÚMERO DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES

106

CIDADES QUE RECEBERAM AS AÇÕES

3279

AÇÕES REALIZADAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do Contador, Odair Dutra

- ☑ O Setor Contábil, do CRESS/SP, declara a conformidade contábil das Demonstração Contábeis do Conselho Regional de Serviço Social , referente ao exercício de 2019, no que tange ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos atos e fatos relativos a gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

- ☑ As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

- ☑ As Demonstrações Contábeis, do CRESS/SP, são compostas por:
  - Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública
  - Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária
  - Balanço Orçamentário, evidencia as receitas e as despesas orçamentárias
  - Balanço Financeiro, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa, evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos
  - Notas Explicativas, são complementos às demonstrações contábeis necessárias à plena avaliação da situação e da evolução patrimonial da empresa

Ressalvas

As Demonstrações Contábeis, do Conselho Regional de Serviço Social, relativas ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial , **exceto** no que se refere:

i. A inexistência de avaliação dos bens móveis e imóveis, nos termos da NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado , com vistas a ter posição patrimonial real da entidade

ii. A ausência de realização de Teste de *Impairment* (recuperabilidade), que tem como objetivo assegurar que o valor contábil registrado de um ativo seja recuperável pela capacidade de gerar receita (dinheiro) pela sua venda ou pelo uso.

Ações previstas para o ano de 2020

Para o ano de 2020, com vistas a aprimorar os procedimentos relacionados aos aspectos contábil, financeiro, orçamentário, e patrimonial resolveu-se, considerando o Plano Estratégico, fixar as seguintes ações:

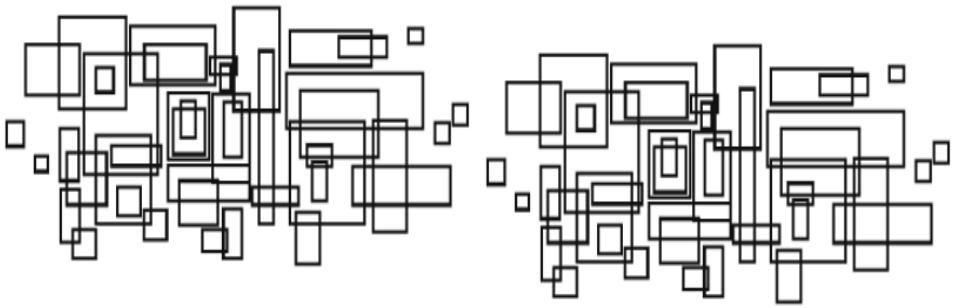
- Avaliar a implementação da metodologia do Orçamento-Programa por área finalística e área meio.
- Avaliação Patrimonial do Ativo Imobilizado nos termos da NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado: Reavaliação dos bens móveis. Empresa contratada através de processo licitatório, com previsão de entrega e conclusão do trabalho no segundo semestre do exercício.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, regidos pelas diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), relativas ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Serviço Social, exceto no tocante as ressalvas relacionadas a:

i. A inexistência de avaliação dos bens móveis e imóveis, nos termos da NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado , com vistas a ter posição patrimonial real da entidade
ii. A ausência de realização de Teste de Impairment (recuperabilidade), que tem como objetivo assegurar que o valor contábil registrado de um ativo seja recuperável pela capacidade de gerar receita (dinheiro) pela sua venda ou pelo uso.

São Paulo - SP, 07 de maio de 2020
Odair Dutra
CRC SP n° 193.162/O-1
Contador Responsável
Conselho Regional de Serviço Social



Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**Especificação**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
ATIVO CIRCULANTE	**4.025.863,69**	**3.342.608,40**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**769.142,29**	**873.276,50**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.656.866,64	2.915.464,47			
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	14.823,24	174.428,93			
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	155.013,45	61.090,60	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	103.478,55	160.066,39
ESTOQUES	197.981,82	191.624,40	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	23.670,32D	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.178,54	-	PROVISÕES A CURTO PRAZO	537.121,92	502.518,82
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**8.684.034,48**	**9.071.501,07**	**PASSIVO NÃO-CIRCULANTE**	**771.600,00**	**1.100.000,00**
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	814.544,01	1.274.921,58	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	-	-
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	742.533,40	1.274.921,58	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	-	-
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	742.533,40	1.274.921,58	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	-	-
ESTOQUES	72.010,61	-	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	PROVISÕES A LONGO PRAZO	771.600,00	1.100.000,00
IMOBILIZADO	7.864.890,47	7.791.979,49	RESULTADO DIFERIDO	-	-
BENS MÓVEIS	789.925,72	704.282,76		-	-
BENS IMÓVEIS	7.210.000,00	7.210.000,00		-	-
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	135.035,25C	122.303,27C		-	-
INTANGÍVEL	4.600,00	4.600,00		-	-
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	4.600,00	4.600,00		-	-
			TOTAL DO PASSIVO	1.540.742,29	1.973.276,50
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Resultados Acumulados	11.169.155,88	10.440.832,97
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.169.155,88	10.440.832,97
TOTAL	**12.709.898,17**	**12.414.109,47**	**TOTAL**	**12.709.898,17**	**-12.414.109,47**
ATIVO FINANCEIRO	3.765.967,61	2.976.231,99	PASSIVO FINANCEIRO	496.671,77	445.757,68
ATIVO PERMANENTE	8.943.930,56	9.437.877,48	PASSIVO PERMANENTE	1.308.721,92	1.602.518,82
SALDO PATRIMONIAL				**10.904.504,48**	**10.365.832,97**

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	3.269.295,84	2.530.474,31

O **Balanço** Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2019 em relação a 2018. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo CRESS/SP, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

Caixa e Equivalentes de Caixa **+ 20,44**

Passivo Circulante Redução **- 11,92%**

Demonstração das Variações

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	9.916.777,15	9.864.838,96	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	9.188.454,24	9.551.590,45
CONTRIBUIÇÕES	9.102.062,10	8.725.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	6.390.640,73	6.719.054,38
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.102.062,10	8.725.000,00	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	4.143.387,85	4.491933,76
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.102.062,10	8.725.000,00	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	4.143.387,85	4.491933,76
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	36.445,16	84.106,87	ENCARGOS PATRONAIS	1.291615,01	1.202.448,48
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	36.445,16	84.106,87	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	1.291615,01	1.202.448,48
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	36.445,16	84.106,87	BENEFÍCIOS A PESSOAL	955.637,87	1.024.672,14
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	675.844,70	803.936,41	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	955.637,87	1.024.672,14
JUROS E ENCARGOS DE MORA	404.774,38	508.991,46	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	9.395,95	9.264,36
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	404.774,38	508.991,46	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	9.395,95	9.264,36
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	15.255,37	16.785,83	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	9.395,95	9.264,36
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	15.255,37	16.785,83	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.517.337,74	2.408.173,05
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	255.814,95	278.159,12	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	0,00	44.846,32
MULTAS SOBRE ANUIDADES	255.814,95	278.159,12	CONSUMO DE MATERIAL	0,00	44.846,32
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	102.425,19	251795,68	SERVIÇOS	2.504.605,76	2.335.372,41
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	102.425,19	251795,68	DIARIAS	236.910,05	274.675,32
MULTAS ADMINISTRATIVAS	2.796,86	8.069,28	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	820.972,27	684.203,67
INDENIZAÇÕES	6.550,29	7.168,90	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1446.723,44	1376.493,42
REVERSÃO DE PROVISÕES	92.323,23	236.557,50	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	12.731,98	27.954,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	754,81	0,00	DEPRECIACAO	12.731,98	27.954,32
	0,00	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	114.462,41	226.239,99
	0,00	0,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS ORTIDOS	114.462,41	226.239,99
	0,00	0,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	114.462,41	226.239,99
	0,00	0,00	TRIBUTÁRIAS	133.540,42	146.570,26
	0,00	0,00	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	41.470,43	56.364,40
	0,00	0,00	IMPOSTOS	41.470,43	56.364,40
	0,00	0,00	CONTRIBUICOES	92.069,99	90.205,86
	0,00	0,00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	92.069,99	90.205,86
	0,00	0,00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	23.076,99	42.288,41
	0,00	0,00	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	23.076,99	42.288,41
	0,00	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	23.076,99	42.288,41

Total das Variações Ativas :	**9.916.777,15**	**9.864.838,96**	**Total das Variações Passivas :**	**9.188.454,24**	**9.551.590,45**
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			**Superávit do Exercício**	**728.322,91**	**313.248,51**
Total	**9.916.777,15**	**9.864.838,96**	**Total**	**9.916.777,15**	**9.864.838,96**

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2019

Balanço Orçamentário

☑ O CRESS auferiu em 2018 um superávit orçamentário de R$ 663.863,35

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	9.967.966,00	9.967.966,00	9.967.966,00	9.967.966,00	10.515.692,98	547.726,98
ANUIDADES	7.942.966,00	7.942.966,00	7.942.966,00	7.942.966,00	8.811.567,79	868.601,79
RECEITA DE SERVIÇOS	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	36.545,16	-58.454,84
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	11.976,67	-58.023,33
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	24.568,49	-431,51
FINANCEIRAS	730.000,00	730.000,00	730.000,00	730.000,00	675.844,70	-54.155,30
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	380.000,00	380.000,00	380.000,00	380.000,00	402.701,14	22.701,14
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	-	-	2.073,24	2.073,24
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	271.070,32	-78.929,68
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	-	-	9.667,23	9.667,23
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	-	-	5.588,14	5.588,14
MULTAS SOBRE ANUIDADES	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	50.534,73	-149.465,27
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	205.280,22	55.280,22
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	-	-	450.000,00	450.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	541.735,33	-658.264,67
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	-	-	2.796,86	2.796,86
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	-	-	6.550,29	6.550,29
RECEITA DE CAPITAL	200.000,00	800.000,00	200.000,00	800.000,00	-	-800.000,00
TOTAL	**10.167.966,00**	**10.767.966,00**	**10.167.966,00**	**10.767.966,00**	**10.515.692,98**	**-252.273,02**

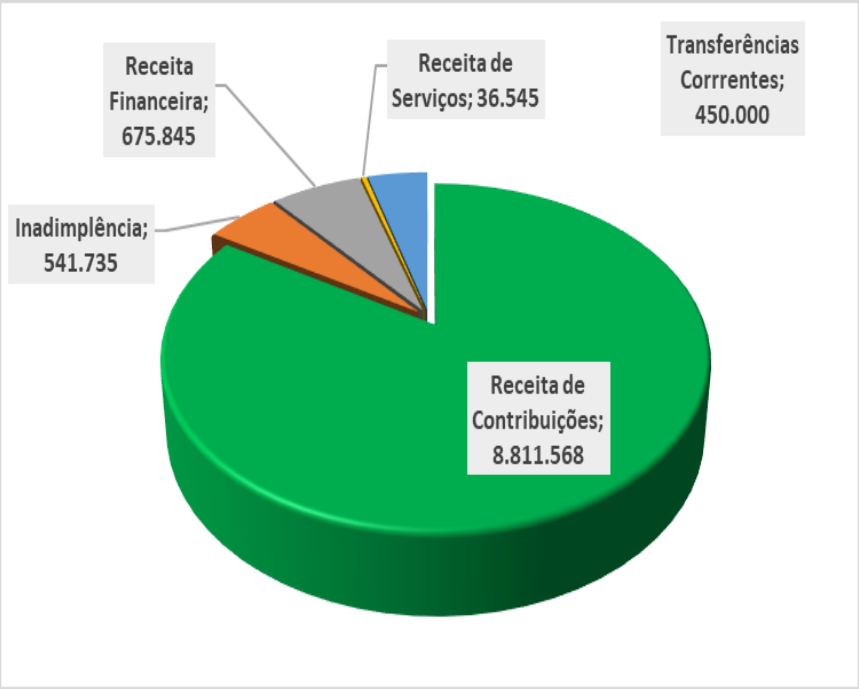
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	9.967.966,00	10.567.966,00	9.834.099,17	9.569.447,77	9.353.167,41	733.866,83
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.073.067,20	5.947.872,18	5.818.076,53	5.636.476,53	5.532.223,94	129.795,65
REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.896.058,06	4.742.459,31	4.614.434,22	4.432.834,22	4.432.834,22	128.025,09
ENCARGOS PATRONAIS	1.177.009,14	1.205.412,87	1.203.642,31	1.203.642,31	1.099.389,72	1.770,56
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.460.350,08	4.309.099,59	3.742.842,57	3.659.791,17	3.548.913,65	566.257,02
BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.103.942,80	981.030,51	955.637,87	955.637,87	955.637,87	25.392,64
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	27.990,00	17.266,49	9.395,95	9.395,95	9.395,95	7.870,54
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.653.392,48	1.581.500,41	1.255.952,37	1.227.620,97	1.136.250,35	325.548,04
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.675.024,80	1.729.302,18	1.521.856,38	1.467.136,38	1.447.629,48	207.445,80
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	142.100,00	142.100,00	134.588,30	134.588,30	133.540,42	7.511,70
TRIBUTOS	44.100,00	44.100,00	42.518,31	42.518,31	41.470,43	1.581,69
CONTRIBUIÇÕES	98.000,00	98.000,00	92.069,99	92.069,99	92.069,99	5.930,01
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	54.000,00	35.445,51	24.129,36	24.129,36	24.026,99	11.316,15
SERVIÇOS BANCÁRIOS	238.448,72	133.448,72	114.462,41	114.462,41	114.462,41	18.986,31
INVESTIMENTOS	200.000,00	200.000,00	17.730,46	17.730,46	17.730,46	182.269,54
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	5.947,88	5.947,88	5.947,88	5.947,88	-
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	200.000,00	194.052,12	11.782,58	11.782,58	11.782,58	182.269,54
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	**10.167.966,00**	**10.767.966,00**	**9.851.829,63**	**9.587.178,23**	**9.370.897,87**	**916.136,37**
SUPERÁVIT	**0,00**	**0,00**	**663.863,35**	**-**	**-**	**-663.863,35**
TOTAL	**10.167.966,00**	**10.767.966,00**	**10.515.692,98**	**9.587.178,23**	**9.370.897,87**	**252.273,02**

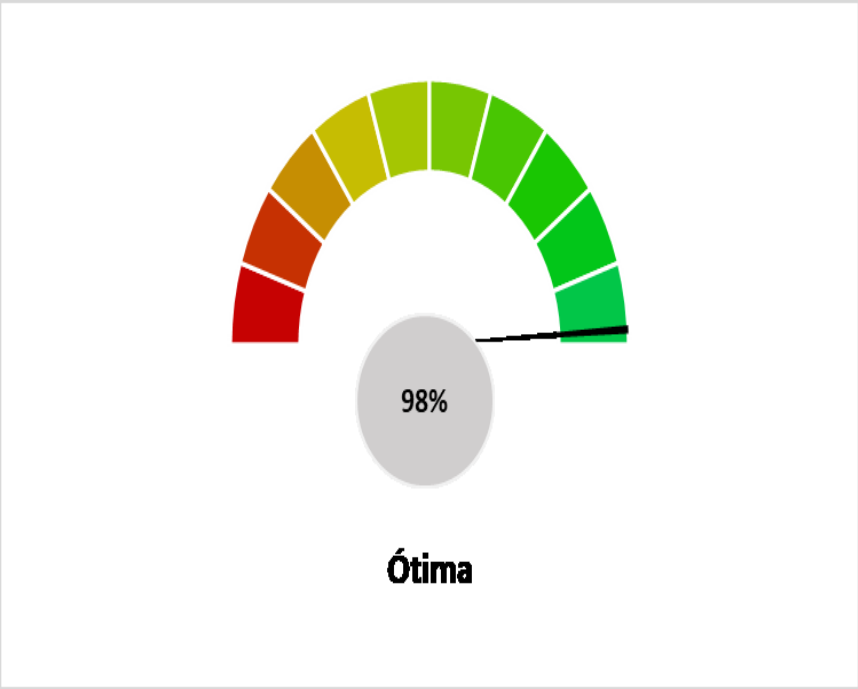
São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2019

Balanço Orçamentário

Valor total das Receitas: R$ 10.515.693

Valor orçado das Receitas: R$ 10.767,966



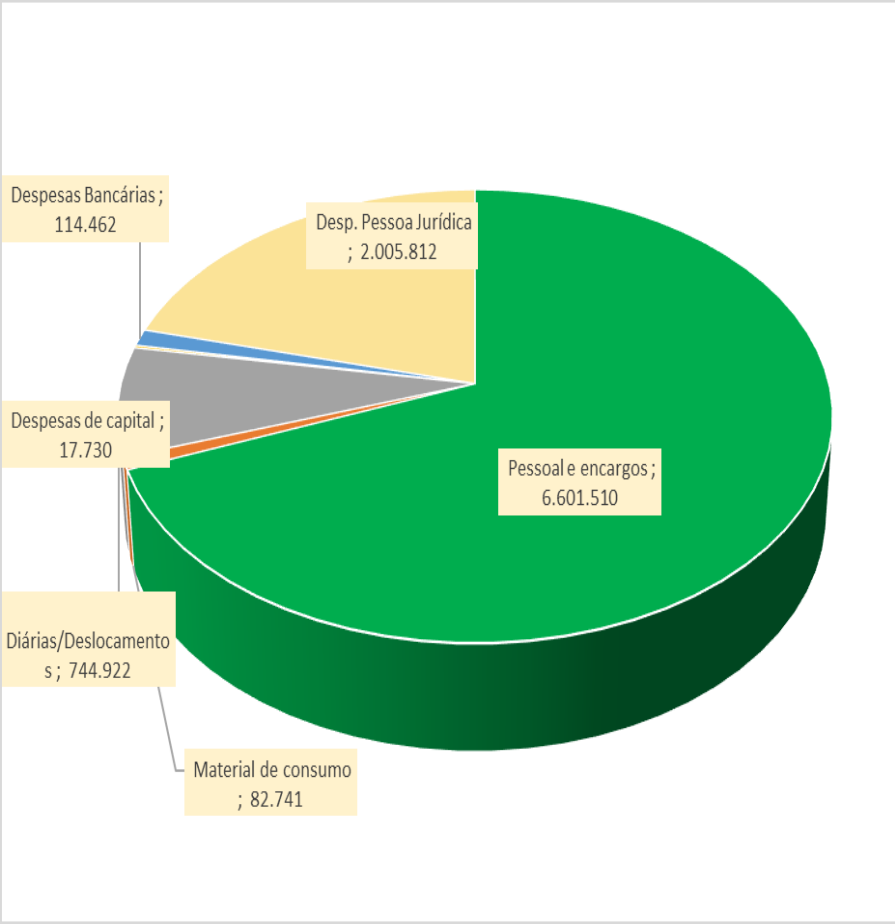


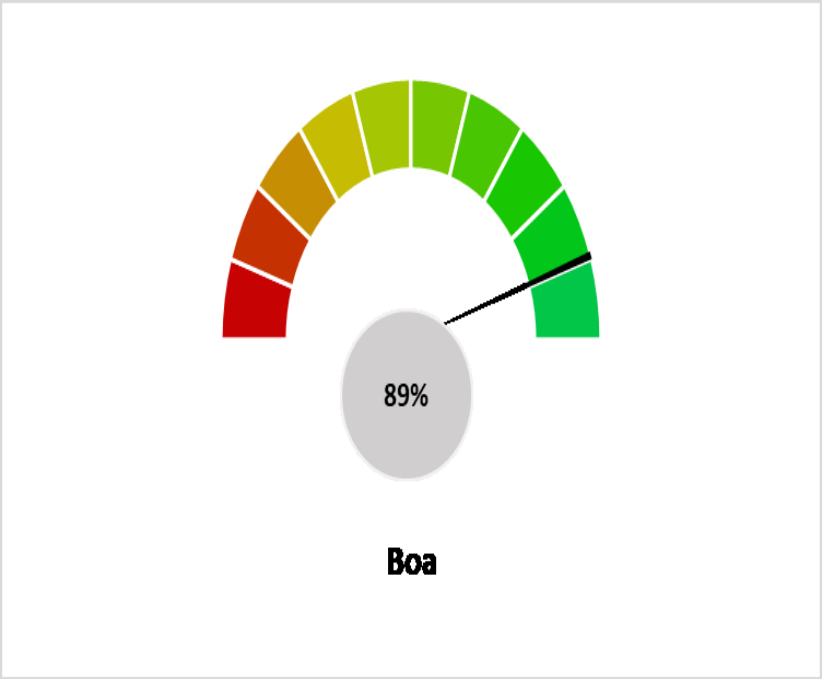
Do valor orçado para o exercício de 2019 o conselho arrecadou 97,66% da proposta orçamentária.

Balanço Orçamentário

Valor total das Despesas: R$ 9.567.178

Valor orçado das Despesas: R$ 10.767,966





O Conselho executou a 89,03%, das despesas previstas para o orçamento de 2019

Balanço Financeiro

- ☑ As receitas orçamentárias tiveram um aumento de 11,36%, houve repasse de R$ 450.000,00 do Conselho Federal(CFESS).

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	10.515.692,98	9.442.294,50	Despesa Orçamentária	9.851.829,63	9.287.090,66
RECEITA REALIZADA	10.515.692,98	9.442.294,50	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	264.651,40	75.000,00
RECEITA CORRENTE	10.515.692,98	9.442.294,50	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	216.280,36	160.066,39
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	8.811.567,79	7.546.645,48	CREDITO EMPENHADO – PAGO	9.370.897,87	9.052.024,27
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	8.811.567,79	7.546.645,48	DESPESA CORRENTE	9.353.167,41	9.029.558,35
ANUIDADES	8.811.567,79	7.546.645,48	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.432.834,22	4.309.912,72
RECEITA DE SERVIÇOS	36.545,16	91.664,72	ENCARGOS PATRONAIS	1.099.389,72	1.022.731,12
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	11.976,67	76.569,41	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.548.913,65	3.288.891,64
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	24.568,49	15.095,31	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	133.540,42	139.494,47
FINANCEIRAS	675.844,70	803.936,41	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	24.026,99	42.288,41
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	402.701,14	508.991,46	SERVIÇOS BANCÁRIOS	114.462,41	226.239,99
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	2.073,24		DESPESA DE CAPITAL	17.730,46	22.465,92
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	271.070,32	294.944,95	INVESTIMENTOS	17.730,46	22.465,92
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	9.667,23	16.785,83			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.588,14				
MULTAS SOBRE ANUIDADES	50.534,73	65.127,53			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	205.280,22	213.031,59			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	450.000,00				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	541.735,33	1.000.047,89			
DÍVIDA ATIVA	532.388,18	984.809,71			
MULTAS DE INFRAÇÕES	2.796,86	8.069,28			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.550,29	7.168,90			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	20.531.802,15	18.385.465,12	Pagamentos Extraorçamentários	20.454.263,33	18.444.998,83
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	264.651,40	75.000,00	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	67.912,50	72.172,31
Inscrição de Restos a Pagar Processados	216.280,36	160.066,39	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	159.311,58	208.089,68
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.378.758,91	10.269.357,33	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.236.828,69	7.799.281,83
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.672.111,48	7.881.041,40	Outros Pagamentos Extraorçamentários	12.990.210,56	10.365.455,01
Saldo em espécie do Exercício Anterior	2.915.464,47	2.819.794,34	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	3.656.866,64	2.915.464,47
Caixa e Equivalente de Caixa	2.915.464,47	2.819.794,34	Caixa e Equivalente de Caixa	3.656.866,64	2.915.464,47
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados		
Total:	33.962.959,60	30.647.553,96		33.962.959,60	30.647.553,96

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2019

Receitas Orçamentárias **+ 11,36 %**

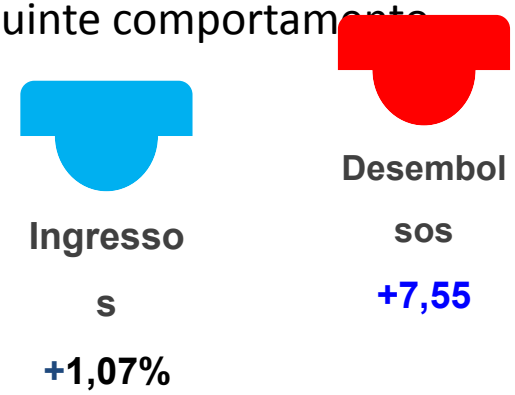
Saldo para o Exercício seguinte **+25,43%**

Despesas Orçamentárias **+ 6,08%**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	9.442.294,50	9.332.480,58
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	7.546.645,48	6.976.083,02
RECEITA DE SERVIÇOS	91.664,72	126.360,73
FINANCEIRAS	820.722,24	1.392.886,31
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	213.031,59	278.575,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000.047,89	1.059.049,14
OUTROS INGRESSOS	18.150.398,73	20.410.303,37
DESEMBOLSOS		
OUTROS DESEMBOLSOS	18.444.998,83	22.949.114,98
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	9.147.694,40	6.793.668,97
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	9.029.558,35	8.395.562,64
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.309.912,72	3.468.384,21
ENCARGOS PATRONAIS	1.022.731,12	954.909,40
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.288.891,64	3.674.280,27
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	139.494,47	122.171,08
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	42.288,41	30.267,46
SERVIÇOS BANCÁRIOS	226.239,99	145.550,22
DESPESA DE CAPITAL	22.465,92	10.782,00
INVESTIMENTOS	22.465,92	10.782,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.052.024,27	-8.406.344,64
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	95.670,13	-1.612.675,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.819.794,34	4.432.470,01
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	2.915.464,47	2.819.794,34

- ☑ O Fluxo de Caixa Operacional, na comparação entre 2018 e 2017, apresenta comportamento o seguinte comportamento:



- ☑ Em relação aos ingressos verifica-se um aumento de +1,07%, no entanto verifica-se que com a queda da taxa Selic e os reflexos sobre as aplicações financeira impactaram também na receita. Podemos observar ainda que nos processos de cobrança, houve redução nas receitas financeiras entre multas e juros.
- ☑ Ao analisarmos os desembolsos, vemos que o grande impacto em relação as despesas de 2017 para 2018, se deu em função do acordo de pagamento dos débitos trabalhistas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**2.019**	**2.018**
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	10.515.692,98	9.442.294,50
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	8.811.567,79	7.546.645,48
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	8.811.567,79	7.546.645,48
ANUIDADES	8.811.567,79	7.546.645,48
RECEITA DE SERVIÇOS	36.545,16	91.664,72
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	11.976,67	76.569,41
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	24.568,49	15.095,31
FINANCEIRAS	675.844,70	803.936,41
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	402.701,14	508.991,46
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	2.073,24	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	271.070,32	294.944,95
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	9.667,23	16.785,83
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.588,14	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	50.534,73	65.127,53
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	205.280,22	213.031,59
TRANSFERENCIAS CORRENTES	450.000,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	541.735,33	1.000.047,89
DÍVIDA ATIVA	532.388,18	984.809,71
MULTAS DE INFRAÇÕES	2.796,86	8.069,28
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.550,29	7.168,90
OUTROS INGRESSOS	20.050.870,39	18.150.398,73
DESEMBOLSOS	**0,00**	**0,00**
OUTROS DESEMBOLSOS	20.454.263,33	18.444.998,83
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	10.112.300,04	9.147.694,40
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	9.353.167,41	9.029.558,35
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.432.834,22	4.309.912,72
ENCARGOS PATRONAIS	1.099.389,72	1.022.731,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.548.913,65	3.288.891,64
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	133.540,42	139.494,47
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	24.026,99	42.288,41
SERVIÇOS BANCÁRIOS	114.462,41	226.239,99
DESPESA DE CAPITAL	17.730,46	22.465,92
INVESTIMENTOS	17.730,46	22.465,92
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.370.897,87	-9.052.024,27
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	741.402,17	95.670,13
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.915.464,47	2.819.794,34
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	3.656.866,64	2.915.464,47

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2019

☑ O Fluxo de Caixa Operacional, na comparação entre 2019 e 2018, apresenta o seguinte comportamento.

Ingressos

+11,36%

Desembolsos

+3,58 %

☑ Em relação aos ingressos verifica-se um aumento de +11,36%, no entanto verifica-se que com a queda da taxa Selic e os reflexos sobre as aplicações financeira impactaram também na receita. Podemos observar ainda que nos processos de cobrança, houve redução nas receitas financeiras entre multas e juros.

☑ Ao analisarmos os desembolsos, vemos que o grande impacto em relação as despesas de 2018 para 2019, se deu em função dos reajustes na folha de pagamento e reajustes nas despesas com pessoa jurídica, em virtude de reajustes contratuais e dos reajustes nas tarifas dos serviços públicos.

Notas Explicativas

Nota 1 - Contexto Operacional

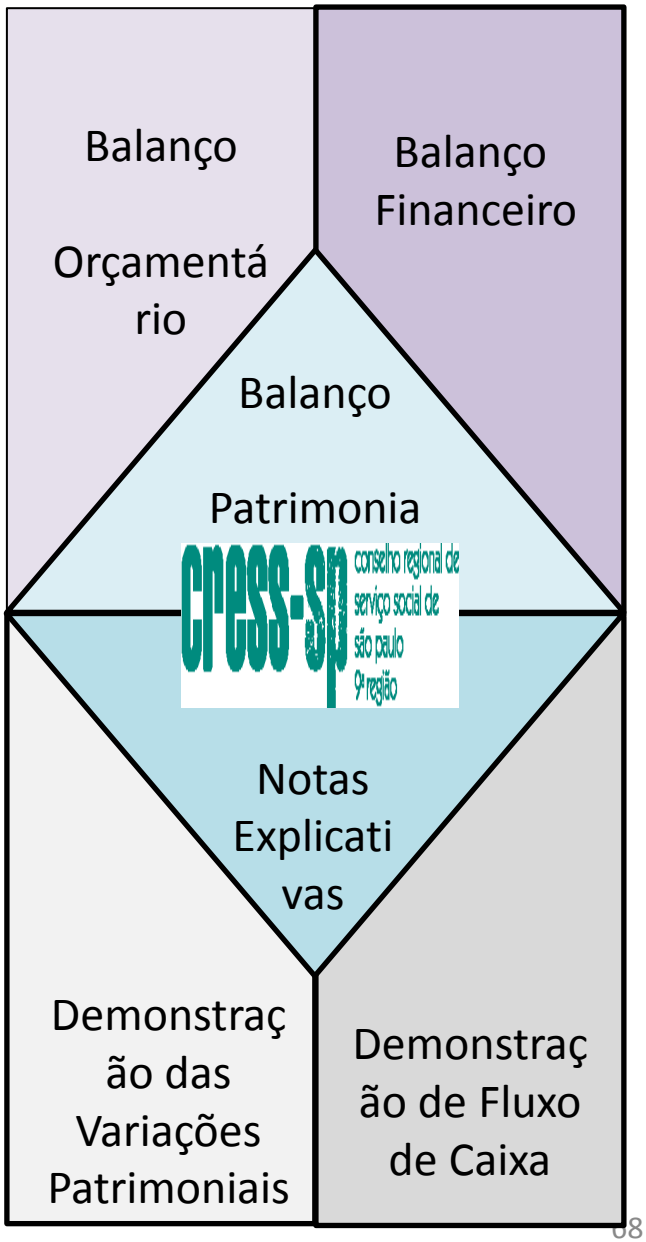
- ☑ Com a função de zelar pelo exercício do assistente social , estabelecendo diretrizes de atuação para empresas e profissionais, fortalecendo e difundido o código de ética profissional, foi constituído o Conselho Federal de Serviço Social e os Conselhos Regionais de Serviço Social, por meio da Lei nº 3.252 de 27 de agosto de 1957, alterada pela Lei nº8.662 de 07 de junho de 1993.
- ☑ É comemorado no dia 15 de maio o "Dia do Assistente Social". O Conselho Regional de Serviço Social- CRESS 9ªRegião/SP é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, sediada em São Paulo/SP.
- ☑ Ao lado dos Conselhos Regionais de Serviço Social e do Conselho Federal de Serviços Social, constitui o que se chama de "Conjunto CFESS/CRESS".
- ☑ O Conselho Regional de Serviços Social-CRESS 9ª Região/SP, possui em seu Estado onze Seccionais, para dar atendimento aos profissionais dessas regionais e dar cumprimento as suas funções precípuas, orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social.

cress-sp conselho regional de serviço social de são paulo 9ª região

Notas Explicativas

Nota 2 - Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

- ☑ As Demonstrações Contábeis (DCON) do Conselho Regional de Serviço Social foram elaboradas em consonância com os dispositivos das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
- ☑ As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema SISCONT.NET.
- ☑ As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.



Notas Explicativas

Nota 3 - Moeda funcional e moeda de apresentação

☑ Estas Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 4 - Base de Mensuração

☑ As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Provisões para férias de empregados; e
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

- Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato.

- Na análise comparativa, entre 2017 e 2018, verifica-se um aumento de 3,39% no disponível de caixa e equivalentes.

	2017	2018
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**2.819.794,34**	**2.915.464,47**
DISPONIVEL	**245.212,70**	**438.059,51**
BANCOS-C/MOVIMENTO	230.766,35	377.264,19
BANCOS-C/ARRECADACAO	14.446,35	60.795,32
DISPONIVEL VINCULADO EM C/C BANCARIA	**2.574.581,64**	**2.477.404,96**
BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES FINANCEIRAS	2.574.581,64	2.477.404,96

- Em 2018, constata-se uma redução de 3,77 % em aplicações financeira, tenho em vista que alguns restos a pagar seriam liquidados nos primeiros dias de janeiro de 2019, sendo que esses recursos estavam disponível nas contas movimento e não foram aplicados.

	2017	2018
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**2.819.794,34**	**2.915.464,47**
DISPONIVEL	**245.212,70**	**438.059,51**
BANCOS-C/MOVIMENTO	230.766,35	377.264,19
BANCOS-C/ARRECADACAO	14.446,35	60.795,32
DISPONIVEL VINCULADO EM C/C BANCARIA	**2.574.581,64**	**2.477.404,96**
BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES FINANCEIRAS	2.574.581,64	2.477.404,96

Notas Explicativas

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

- Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato.

- Na análise comparativa, entre 2018 e 2019, verifica-se um aumento de 25,43% no disponível de caixa e equivalentes.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**2.915.464**	**3.656.867**
BANCOS-C/MOVIMENTO	377.264	211.189
BANCOS-C/ARRECADACAO	60.795	65.441
BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES FINANCEIRAS	2.477.405	3.380.237

Notas Explicativas

Nota 6 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

- Créditos a curto prazo representa a diferença entre a receita fixada e a receita realizada no período.
- Na análise comparativa, entre 2018 e 2019, pode-se constatar que houve maior arrecadação em relação a projeção da receita para o período.

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	174.428,93D	14.823,24D
Pessoa Física	171.016,70D	1.511,00D
Pessoa Jurídica	3.312,24D	13.312,24D

- Em 2019, constata-se que a maior variação ocorre em função da do período de gozo de férias dos funcionários.

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	61.090,60D	112.675,69D
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO SEDE/SECCIONAIS	0,00	1.082,00D
DEVEDORES DA ENTIDADE	61.090,60D	111.593,69D
Habitacional Comercial e Administradora Ltda	16.800,00D	16.800,00D
Adiantamento de Férias	42.013,70D	91.122,43D
Outros adiantamentos	0,00	2.777,92D
Ana Léa Martins Lobo	0,00	277,00D
Julio Cesar de Andrade	323,08D	323,08D
Geovana Moreira Mazon	0,00	0,90D
Bruno Lopes da Silva	0,00	292,26D
Marcia do Carmo Batista	0,00	0,10D

Notas Explicativas

Nota 7 - Imobilizado

☑ O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

	2018	2019
IMOBILIZADO	7.791.979,49D	7.864.890,47D
BENS MOVEIS	704.282,76D	789.925,72D
Móveis e Utensílios	309.433,52D	395.076,48D
Máquinas e Equipamentos	134.987,46D	134.987,46D
Instalações	6.142,37D	6.142,37D
Utensílios de Copa e Cozinha	1.495,69D	1.495,69D
Equipamentos de Processamento de Dados	223.088,16D	223.088,16D
Biblioteca	29.135,56D	29.135,56D
BENS IMÓVEIS	7.210.000,00D	7.210.000,00D
Edifícios	7.210.000,00D	7.210.000,00D
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	122.303,27C	135.035,25C
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	122.303,27C	135.035,25C
INTANGÍVEL	4.600,00D	4.600,00D
Concessão de Direito de Uso de Comunicação	4.600,00D	4.600,00D

Notas Explicativas

Nota 7 - Imobilizado (continuação)

- ☑ A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.
- ☑ A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.
- ☑ A depreciação dos bens móveis foi calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação consideradas:

Tipo de Bem	Taxa de depreciação	Percentual Residual
Mobiliário em geral	10,00%	10,00%
Máquinas e equipamentos	10,00%	10,00%
Outros Equipamentos	10,00%	10,00%
Utensílios de copa e cozinha	10,00%	10,00%
Veículos	10,00%	10,00%
Equipamentos de informática	20,00%	10,00%
Equip. para áudio, vídeos e fotos	20,00%	10,00%
Aparelhos e Equip. Comunic.	20,00%	10,00%
Outros Materiais Permanentes	10,00%	10,00%

Notas Explicativas

Nota 8 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

- ☑ Referem-se aos encargos sociais retidos dos colaboradores.
- ☑ A ampliação dos valores, de 2018 para o ano de 2019, se deve, pelo reajustes salariais.

	2018	2019
CONSIGNAÇÕES	102.955,46C	146.683,94C
INSS	39.379,48C	40.497,30C
IRRF	22.821,77C	57.225,60C
ISS	3.890,20C	3.933,23C
IRRF/COFINS/CLSS/PIS A RECOLHER	1.193,41C	10.032,86C
Pensão Alimentícia	0,00	1.619,60C
Contribuição Sindical - Anual	197,56C	197,56C
Empréstimo Consignado - CEF	28.539,06C	29.006,76C
Mensalidade Sindical	2.940,86C	4.171,03C
Desconto Vale Transporte	3.993,12C	0,00

Nota 9 - Fornecedores e Contas a Pagar

- ☑ Contemplam os valores relativos a restos a pagar processados.
- ☑ Os valores mais significativos são os encargos sociais para empresa, retidos na folha de pagamento do mês de dezembro de 2018 e 2019

	2018	2019
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	160.066,39C	103.478,55C
Fornecedores Diversos (Credores Diversos)	0,00	0,00
Restos a Pagar	160.066,39C	103.478,55C

Notas Explicativas

Nota 10 - Provisões a Curto Prazo

- ☑ A Provisão de Férias, INSS s/ férias, FGTS s/férias e PIS s/ férias é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
- ☑ O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2014.

	2018	2019
PROVISÕES A CURTO PRAZO	-502.518,82	-537.121,92
Férias	-374.719,45	-413.673,08
INSS	-86.948,40	-86.414,19
FGTS	-29.977,54	-32.919,69
PIS/PASEP	-10.873,43	-4.114,96

Nota 11 - Resultados Acumulados

- ☑ O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente.
- ☑ Até o Exercício de 2019, o Superávit Acumulado apurado foi de R$11,169,155,88.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.440.832,97	11.169.155,88
RESULTADOS ACUMULADOS	10.440.832,97	11.169.155,88

Notas Explicativas

Nota 12 - VPA: Remuneração de aplicações financeiras

☑ Os saldos financeiros estão aplicados no na Caixa Econômica Federal (CEF) em poupança.

	2018	2019
BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES FINANCEIRAS	2.477.405	3.380.237
Caixa Economica Federal - 26.372-1	2.461.096,00D	3.365.768,36D
Banco Brasil poupança 4548 variação 051	16.308,96D	14.468,40D

☑ Os rendimentos sobre aplicação tiveram recuo em função do comportamento da taxa selic.

Notas Explicativas

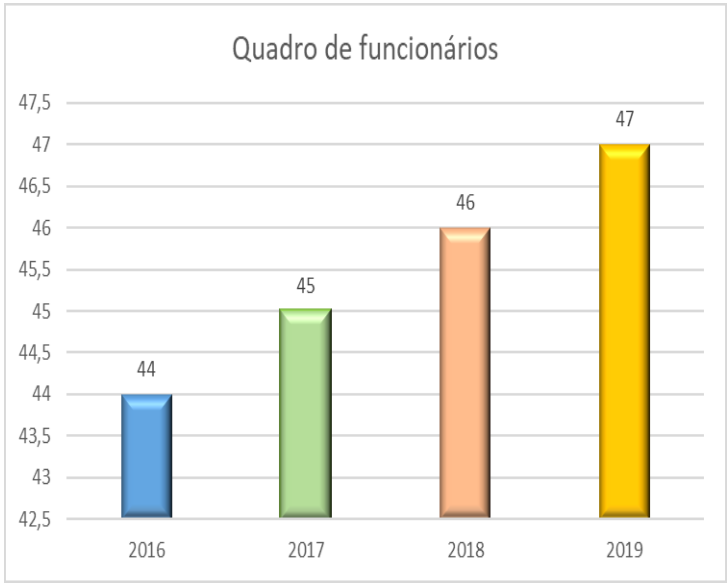
Nota 13 - Transferências intragovernamentais - intraconselhos

- ☑ As transferência representam os valores que o Conselho Regional de Serviço Social encaminha ao Conselho Federal para compor o Fundo Nacional CFESS/CRESS, conforme deliberação plenária do Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS.
- ☑ O aumento do repasse do recurso se deu em função da variação da receita, pois o fundo é constituído de 1% da receita do exercício anterior

Transferências Correntes	
Exercício de 2018	90.206
Exercicio de 2019	92.090

Notas Explicativas

Nota 14 - Pessoal e Encargos



☑ O Conselho Regional de Serviço Social, em cumprimento as diretrizes da Politica Nacional de Recursos Humanos e em cumprimento ao Plano de Cargos Carreiras e Salários, teve assim suas despesas.

PESSOAL E ENCARGOS	2018	2019	Variação
Remuneração de Pessoal	4.309.313	4.432.834	123.521
Encargos Patronais	1.119.907	1.203.642	83.735
Benefícios a Pessoal	1.024.672	955.638	- 69.034
Benefícios Assistênciais	9.264	9.396	132
Totais	6.463.156	6.601.510	138.354

☑ No ano de 2019 o Conselho Regional de Serviço Social aumentou o quadro de funcionários da Seccional Campinas, para atendimento a categoria.

Notas Explicativas

Nota 15 - Resultado Patrimonial : Superávit do Exercício

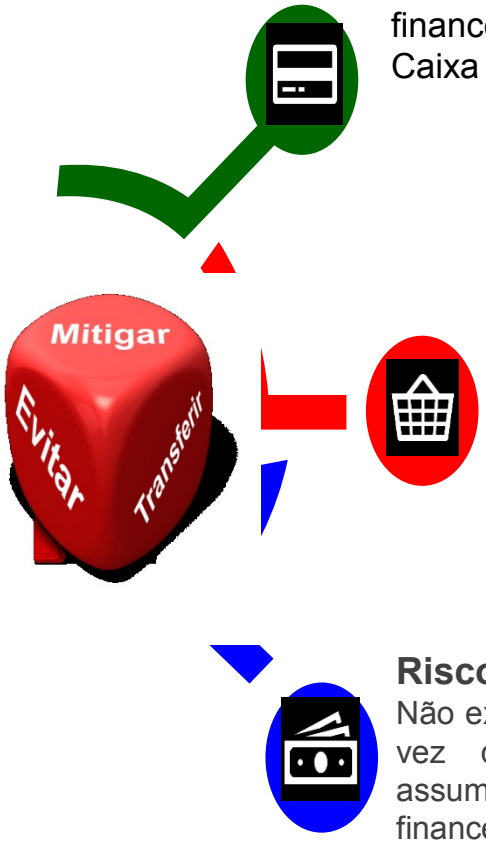
- ☑ O Resultado Patrimonial, apurado de acordo com o Art. 104 da Lei nº 4.320/64, revela que o CRESS apresentou, em 2019,Superávit Patrimonial de R$ 728.323,00.
- ☑ O Resultado apurado no exercício foi realizado com base nos regimes de caixa, pela Receita, e de competência, pela Despesa, escriturados no sistema patrimonial.

Resultado Patrimonial	2018	2019
Variação Aumentativa	9.864.839	9916777
Variação Diminutiva	9.551.590	9188454
Superávit	313.249	728.323

Notas Explicativas

Nota 16 - Instrumentos Financeiros: gerenciamento de riscos

- ☑ As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio da área financeira, em observância as normas do TCU.
- ☑ As aplicações, os resgates, os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas.
- ☑ A a movimentação financeira é realizada pelos funcionários do financeiro, após a autorização dos ordenadores de despesas, sempre dois no mínimo.



Risco de Crédito
Em relação às aplicações financeiras, poupança na e Caixa Econômica Federal

Risco de Mercado
Para o CRESS/SP não existe o risco de mercado, em razão de que a grande parte do volume de receitas advém da arrecadação das anuidades e taxas pagas pelos assistentes sociais, bem como de rendimentos de aplicações financeiras

Risco de Liquidez
Não existe risco de liquidez, uma vez que o CRESS/SP não assumiu nenhum compromisso financeiro que não possa ser cumprido com os recursos financeiros disponíveis, além do controle de arrecadação e despesa mensalmente